

idn

Plano de Atividades 2024



idn Instituto
da Defesa Nacional

FICHA TÉCNICA**Título: Plano de atividades 2024****Edição: Instituto da Defesa Nacional****Data:Fevereiro 2024****Contato: Calçada das Necessidades, 5, 1399-017-Lisboa****Página Oficial: <https://www.idn.gov.pt/pt>**

Índice	3
Nota Prévia da Diretora	4
Nota Introdutória	15
1-CARATERIZAÇÃO DO ORGANISMO	16
1.1-A MISSÃO, VISÃO E VALORES	16
1.2-AS ATRIBUIÇÕES DO IDN	18
1.3-OS SERVIÇOS PRESTADOS	19
1.4- ESTRUTURA ORGÂNICA	19
2-ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO DO ORGANISMO	21
2.1-A ANÁLISE ESTRATÉGICA EXTERNA E INTERNA	21
2.2-ANÁLISE DE STAKEHOLDERS	22
2.3-GRANDES LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICA	23
I-INVESTIGAÇÃO	23
II-FORMAÇÃO	28
III-SENSIBILIZAÇÃO	300
IV-COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL	344
3-VETORES PRIORITÁRIOS	37
QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO(QUAR)	
4- OBJETIVOS OPERACIONAIS.....	
5-ATIVIDADES NÃO RELACIONADAS DIRETAMENTE COM OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	57
DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE PLANEAMENTO E GESTÃO DE RECURSOS (DSPGR)	57
6-RECURSOS	61
I-RECURSOS HUMANOS	61
II-RECURSOS FINANCEIROS	62
III- MEDIDAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	63
IV-FORMAÇÃO	65

ANEXO: QUAR 2024

Nota Prévia da Diretora

O atual ambiente internacional caracterizado pela presença de um conflito de elevada intensidade na Europa, tem tido consequências sobre a estabilidade regional exercendo uma indesejável pressão sobre a arquitetura de segurança euro-atlântica e sobre a estabilidade da sua fronteira próxima da Europa, com consequências no domínio da política externa, da política de defesa e da diplomacia internacional.

As instituições internacionais e nacionais debatem-se hoje com dificuldades de adaptação aos desafios, que caracterizam conjunturas distintas daquelas para as quais foram instituídas. Por isso é necessário adaptá-las por forma a contribuírem para o desenvolvimento de democracias mais robustas e de sociedades mais resilientes. Os desafios no plano nacional e internacional impactam também sobre o trabalho das instituições do universo da defesa e sobre a forma como estas acompanham a evolução da segurança internacional e da defesa nacional.

A sua capacidade de adaptação resulta do repensar continuo sobre o seu modelo de funcionamento e sobre a forma como este deve continuar a corresponder às expectativas e às necessidades do universo da defesa e dos públicos que nos procuram, contribuindo para o apoio à tomada de decisão e para o alargamento e aprofundamento de uma comunidade do conhecimento no quadro da defesa.

Nas suas quatro vertentes de intervenção, o IDN através da atividade de investigação, formação, divulgação e sensibilização nos domínios da segurança internacional e da defesa continuará a promover o desenvolvimento do conhecimento especializado e sedimentado numa consciência cívica informada e por isso mais resiliente.

No plano da **investigação** dos 13 projetos em curso em 2023, sete serão concluídos com a apresentação de iniciativas de divulgação científica (seminários, workshops e webinares) em 2024 e seis publicarão resultados nas linhas editoriais do IDN.

No próximo ano o **Instituto da Defesa Nacional** irá dar **prioridade** aos processos de adaptação aos contextos e dinâmicas nacionais e internacionais em curso lançando para o efeito dez novos estudos distribuídos pelas 7 linhas de investigação ativas.

Destacam-se os temas de estudos que têm por objetivo acompanhar os impactos e ações decorrentes da competição geopolítica internacional; dos novos posicionamentos geoestratégicos regionais no espaço euro-atlântico; aqueles que analisam o impacto dos novos desafios tecnológicas no exercício da defesa e da segurança internacional; a análise e gestão dos riscos geopolíticos; a resposta à crise energética; os desafios decorrentes das transições políticas no espaço africano e as condições de desenvolvimento das políticas e iniciativas de cooperação no domínio da defesa no espaço euro-atlântico.

No plano da **investigação**, a coexistência de dois conflitos na Europa de Leste e no Médio Oriente, impõe que continuemos a focar a nossa atenção sobre os desenvolvimentos do **conflito decorrente da invasão da Ucrânia pela Rússia**; os desafios resultantes do alargamento da NATO e da EU; a instrumentalização do setor energético bem como sobre a evolução do **posicionamento geoestratégico de países amigos e aliados**. Em 2024, para além de continuarmos a acompanhar a evolução do contexto estratégico no espaço euro-atlântico, iremos privilegiar novas geografias de interesse, nomeadamente a **África Subsaariana e o Mediterrâneo**.

Ainda no plano da investigação introduziremos **novos temas**, sobre os desafios decorrentes da interdependência e da sustentabilidade das cadeias de valor; sobre o impacto das alterações climáticas no contexto da instabilidade regional e da segurança marítima; sobre o futuro da ordem securitária Euro-Atlântica e a configuração de um sistema similar no Indo-Pacífico num contexto de competição geopolítica; e exploraremos as potencialidades de **aplicação da metodologia de lições aprendidas** à análise da gestão de crises complexas.

No contexto da **ordem securitária euro-atlântica**, iremos refletir sobre o realinhamento da defesa europeia face à perspetiva do alargamento da União Europeia e da NATO; acompanharemos o fomento da defesa europeia; e a perspetiva do que poderá vir a ser entendido como um objetivo de uma maior autonomia estratégica europeia. Celebraremos o **75º aniversário da Aliança Atlântica antevendo os resultados da nova cimeira da NATO**, assinalando aquela data com uma conferência internacional, ações de debate especializado e uma publicação dedicada ao tema.

No quadro da ciber-resiliência e da transformação digital, refletiremos sobre o seu impacto em **quadros de decisão integrados** e o seu enquadramento normativo na prevenção e gestão de crises e conflitos.

Acompanharemos também os compromissos decorrentes da implementação de documentos de orientação estratégica no espaço euro-atlântico e as suas implicações para a defesa nacional, bem como os desenvolvimentos decorrentes da implementação do Conceito Estratégico de Defesa Nacional, uma vez aprovado.

Em 2024, com **novos parceiros internacionais**, iremos acompanhar as **respostas à crise e à segurança energética, climática e ambiental** no contexto euro-atlântico, dando assim continuidade

aquelas dimensões, já por nós exploradas em 2023 no contexto nacional, ibérico e europeu. No quadro da participação do IDN nas atividades da **rede CEMRES**, em 2024, as implicações das alterações climáticas serão também objeto de um projeto de investigação internacional subordinado ao tema “Le changement climatique effets sociaux, politique, économique, sécuritaire sur la sécurité de L’ espace 5+5 ».

Em parceria com o William Perry Centre (Washington) e outras instituições parceiras nacionais iremos explorar novas dimensões sobre segurança energética no quadro nacional e no contexto comparado entre a Europa e os EUA.

No **plano interno** e no contexto da presença generalizada entre os países da Europa Ocidental de **barreiras ao recrutamento**, manteremos o acompanhamento do tema em Portugal, em parceria com a DGRDN e o Centro de Estudos e Investigação do ISCTE, no quadro do qual será organizado um workshop, com o qual concluirímos a participação do IDN neste projeto. Em 2024, acompanharemos as orientações decorrentes da Resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre Mulheres, Paz e Segurança concentrando o nosso trabalho **neste ano** sobre o **papel das mulheres nos processos de estabilização e reconciliação pós conflito, no contexto da CPLP**.

Em 2023 relançámos o **Prémio Instituto da Defesa Nacional**, iniciado em 2009, enquadrado agora pela **memória do contributo científico dado pela Professora Maria Carrilho**, cuja menção dá nome ao Prémio reinstituído. Foram rececionados **16 trabalhos que mereceram a apreciação de um júri composto por elementos internos e externos ao IDN**. O trabalho vencedor subordinado ao tema “Defesa Interna - Segurança externa: Sobreposição, tensão e complementaridade na Coordenação

e Articulação entre as Forças armadas e as Forças e Serviços de Segurança em Portugal" será objeto de publicação em 2024 na **Coleção Atena**.

No próximo ano e integrados pelo Prémio de investigação **FLAD Atlantic Security Award**, cujo processo de seleção se encontra em curso, acolheremos dois novos investigadores, ao abrigo de um entendimento colaborativo entre a Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento, o Atlantic Centre e o IDN versando estes novos projetos sobre o quadro geral da segurança marítima no espaço Atlântico.

Através da organização regular de **Grupos de Reflexão**, de natureza interministerial e multidisciplinar, incentivaremos o debate especializado **entre comunidades de interesse no contexto da segurança e da defesa no quadro Europeu, Atlântico, Norte de África e Médio Oriente**, mas também na dimensão da **ciber-resiliência e das tecnologias emergentes da defesa**. Em regime de Chatham House continuaremos a promover o debate informado entre especialistas nacionais e estrangeiros de comunidades de interesse de natureza inter-ministerial.

No **plano formativo** de natureza multidisciplinar, o Instituto da Defesa Nacional contará em 2024 com **24 cursos, 7 seis dos quais em parceria com instituições de ensino superior** sendo **três cursos de estudos pós-graduados e quatro desenvolvidos no quadro do Colégio Europeu de Segurança e Defesa**. A prioridade para 2024 será a de consolidar a oferta formativa prevista e identificar novos temas de interesse para o universo da defesa nacional.

No plano formativo serão lançados 2 novos cursos. No quadro da **evolução política na África Subsaariana**, onde o futuro da democracia se afigura incerto e a presença de **estados revisionistas**

e atores não estado, impede a estabilidade e o desenvolvimento daquela região, iremos promover uma nova ação de formação em parceria com a Universidade da Beira Interior e ações de sensibilização especializada, assim como a edição de um projeto editorial sobre aquela temática. Será ainda organizada, em parceria com o Gabinete para a Igualdade de Género do MDN, um curso de curta duração, que integra o Plano Nacional para a Igualdade intitulado “**Curso de Formação em Igualdade de Género na Defesa Nacional**”.

Para além dos cursos de formação avançada do IDN (“Curso Defesa Nacional”, “Curso sobre Gestão Civil de Crises”, “Curso sobre Cibersegurança e Gestão de Crises no Ciberespaço” e “Curso Intensivo de Segurança e Defesa”) manter-se-á a formação prestada no âmbito dos cursos “Teoria da Resolução de Conflitos”, “Temas Contemporâneos de Segurança e Defesa” e “Risco Estratégico e Geopolítica para Executivos”, este último em parceria com a Porto Business School.

Em parceria com o Centro do Atlântico organizaremos o VI Curso sobre Segurança Marítima.

No plano integração do IDN em redes internacionais manteremos no âmbito do Colégio Europeu de Segurança e Defesa (CESD) a organização dos três cursos: “Cyberdiplomacy”, “European Cybersecurity Challenges” e “Civilian Aspects of EU Crisis Management” e aumentar-se-á a oferta formativa do IDN para 2024, com a organização de um “Orientation Course” e da organização do 4º Modulo do High Level Course (2024-25) do CESD, a realizar em 2025.

Na prossecução das atividades enquadradas pelo Referencial para a Educação, Segurança, Defesa e Paz, uma iniciativa do IDN em colaboração com o Ministério da Educação, continuará o IDN a contribuir para a edificação de uma base de comunicação comum sobre defesa, assente em novos recursos pedagógicos e didáticos no contexto da educação pré-escolar e do ensino básico e

secundário, orientados para professores e alunos. Com o objetivo de se fazer um ponto de situação sobre o progresso do RESDP, ir-se-á explorar novas metodologias de avaliação de impacto desta iniciativa junto da comunidade de professores. As ações do referencial passarão a ser desenvolvidas segundo uma lógica de complementaridade aquelas promovidas por outros organismos, nomeadamente o EMGFA e a DGRDN e de geração de sinergias entre o Referencial e outras atividades formativas do IDN, nomeadamente o Seminário IDN Jovem e o Curso de Segurança e Defesa para Jovens.

Lançaremos um ciclo integrado de conferências sobre transformação climática, segurança energética e defesa e prosseguiremos o ciclo de as Conferências do Castelo, este último organizado a partir da delegação do IDN Porto e inteiramente dedicado a temas contemporâneos.

Entre as iniciativas desenvolvidas em cooperação anual com o MDN, será organizado o VI Seminário de Defesa Nacional e o VI Seminário do Centro do Atlântico.

No âmbito das ações de sensibilização e divulgação do IDN, o acompanhamento de novos desenvolvimentos no plano internacional ou da política de defesa nacional serão também objeto de análise e de debate especializado e público.

Relativamente às edições do IDN, em 2024, concluído o processo de inserção da Revista Nação e Defesa na plataforma de gestão editorial (SARC-Serviço de Alojamento de Revistas Científicas) partir-se-á para a conclusão do processo de indexação da revista em novas bases de dados internacionais. Estes processos têm requerido vários ajustamentos nos procedimentos e organização científica e editorial da revista. O IDN continuará a assegurar o desenvolvimento de quatro linhas editoriais: três números da revista Nação e Defesa, um volume da Coleção Atena, três

IDN Cadernos e duas coleções de publicação irregular, o IDN Brief e os E-Briefing Papers. Estas duas últimas publicações acompanharão sistematicamente temas da atualidade e funcionarão também como referências de apoio aos auditores dos cursos temáticos, organizados pelo Instituto da Defesa Nacional.

Finalmente, no âmbito da cooperação, reforçaremos a cooperação internacional na área da investigação e divulgação através da participação na rede de centros de estudos estratégicos europeus (NESSI - Network of European Strategic Studies Institutes), no “1st Paris Defense and Strategic Forum” promovido pela École Militaire, bem como através do acolhimento de investigadores, em parceria com outras instituições, assim como com outras instituições parceiras, designadamente as instituições de ensino superior e centros de investigação nacionais e estrangeiros (Fundação Luso-Americanana para o Desenvolvimento, Instituto Português de Relações internacionais, Centro Superior de Estudios de la Defensa Nacional (CESEDEN), Centre des Hautes Études Militaires (CHEM), Centri Alti Studi per la Difesa (CASD), Colégio Interamericano de Defesa (CID - Washington), Escola Superior de Guerra (ESG - Rio de Janeiro), Centro de Estudos Estratégicos de Segurança e Defesa (CESEDEN-Madrid), Gabinete Nacional de Segurança e o Centro Nacional de Cibersegurança).

Ainda naquele contexto, o IDN receberá dois novos investigadores no âmbito dos *FLAD Security Awards*, iniciativa que associa a FLAD, o Centro do Atlântico e o IDN.

Manter-se-á a cooperação com a Associação dos Colégios de Defesa Ibero-americanos (ACDIA) e o IDN participará nos dois seminários online e na Conferência de Diretores dos Colégios de Defesa Ibero-americanos (CDCDIA). No quadro do Colégio de Defesa NATO integraremos a conferência

anual de comandantes. O IDN assegurará a sua presença no quadro da Iniciativa de Defesa 5+5 no âmbito do Comité Académico. Desenvolverá a componente do projeto de investigação científica do CEMRES já referido, sobre as consequências sociais, políticas, económicas e securitárias das alterações climáticas no espaço 5+5. Em maio de 2024, o IDN assegurará a sua presença na iniciativa Colóquios C4, subordinada ao tema “Chinese and Russian influences in the Mediterranean” e tomará parte na reunião de diretores no âmbito desta iniciativa de cooperação, entre quatro países do sul da Europa.

No plano nacional o IDN desenvolverá novas parcerias. Organizará um seminário em parceria com a REPlan (Presidência de Conselho de Ministros) e a DGPDN sobre “Megatendências com Impacto para Portugal”. Estreitará sinergias com a DGRDN na implementação do Referencial para a Educação, Segurança, Defesa e Paz numa lógica de reforço e complementaridade mútua no quadro de ações de formação e de sensibilização. Em 2024, o IDN aprofundará a sua relação de cooperação com o Instituto Universitário Militar no domínio da investigação, formação avançada (Curso de Defesa Nacional e Curso de Promoção a Oficial General) e sensibilização especializada. Ainda no contexto de 2024 o IDN irá diversificar relações de cooperação científica no contexto da investigação e da formação com novas instituições de ensino superior público e privado e de ensino politécnico.

No contexto da implementação de planos nacionais, que emanem de orientações estratégicas do Estado Português e aquelas resultantes da implementação nacional de compromissos internacionais assumidos por Portugal, o IDN continuará a acompanhar e contribuir para a implementação do “Plano Nacional de Implementação do Compacto Civil”, para o “Plano de Ação para a Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos 2022-2025” e para o “Plano de Atividades

da Comissão Nacional dos Direitos Humanos". Complementando estas iniciativas, o IDN passará a integrar aqueles temas nos cursos temáticos do Instituto, bem como em algumas das ações de divulgação e sensibilização pública. Uma nota final para concretização dos compromissos do IDN no plano da **igualdade de género**, designadamente na implementação do **Plano Setorial da Defesa Nacional para a Igualdade 2022-25** e do **IV Plano Nacional de Ação para Implementação da RCSNU1325**. Para além da já concretizada introdução do tema em todos os cursos generalistas de segurança e defesa do IDN, em 2024 realizar-se-á uma conferência sobre "Perspetivas de Género em situações de crise e conflito nos países da CPLP", cuja proposta foi preparada e aprovada em 2023.

O IDN integra o programa da **Comissão Nacional das Comemorações** do Cinquentenário do 25 de Abril. Em 2024 promoveremos três ações de **debate público** e de **sensibilização** sobre o **período da revolução e a transição para a democracia**. Organizaremos uma conferência dedicada ao tema da identidade nacional em contexto democrático, que será acompanhada pela apresentação de um núcleo expositivo alusivo ao tema, com o apoio do Arquivo Ephemera. Promoveremos o visionamento comentado por historiadores, politólogos e militares de um documentário alusivo aos acontecimentos ocorridos no período imediato à Revolução de Abril e publicaremos uma monografia sobre Portugal, o 25 de abril e o contexto internacional.

No que se refere às áreas de apoio, a prioridade continuará a ser atribuída à revisão da estrutura orgânica do IDN, dado o manifesto desajustamento existente entre essa organização e o volume de atividades e serviços oferecidos pelo Instituto. O reforço da área de recursos humanos é um ponto crítico para o qual haverá que continuar a sensibilizar a tutela, uma vez que disso dependerá não apenas a capacidade operacional do IDN, mas a sua própria manutenção como uma das mais

prestigiadas e reconhecidas instituições de produção de pensamento, promoção do debate público e diálogo interinstitucional nas áreas da segurança e defesa no nosso país.

Diretora do Instituto da Defesa Nacional

Isabel Ferreira Nunes

Nota Introdutória

O Plano de Atividades para o ano de 2024, tem por base os principais objetivos e metas que o Instituto da Defesa Nacional pretende alcançar no decorrer desse ano, sustentados nos recursos humanos, materiais, técnicos e financeiros disponíveis para a sua concretização.

Este documento foi elaborado ao abrigo do Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro - que define a obrigatoriedade e os princípios a que deve obedecer a elaboração do plano anual de atividades dos serviços e organismos da Administração Pública - e segue as orientações em matéria de gestão por objetivos aprovados pelo SIADAP (Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro).

Para a execução do Plano de atividades foram recolhidos os contributos das unidades orgânicas, de modo a envolver todos os que trabalham no IDN, num compromisso de concretização da estratégia definida. O processo consistiu na recolha de contributos de dirigentes, assessores de estudos e núcleos de gestão, como forma de promover o envolvimento de todos na execução do Plano de Atividades e na obtenção de resultados.

O acompanhamento da operacionalização das linhas orientadoras deste instrumento de gestão permitirá sinalizar a ocorrência de eventuais desvios e a adoção de medidas adequadas à sua boa execução.

A estratégia definida pelo IDN baseia-se num modelo de gestão por objetivos, articulando os diversos instrumentos anuais de planeamento e de avaliação para atingir as metas que se propõe atingir.

Pretende-se com este instrumento fundamental de gestão e de enquadramento institucional orientado para a atividade do Instituto, prosseguir o compromisso da melhoria do desempenho organizacional, sempre com elevados padrões de qualidade, de uma forma eficiente e eficaz, através da otimização dos recursos, e da implementação e controlo dos projetos e atividades em cumprimento da missão do Instituto da Defesa Nacional.

Associado a uma cultura de qualidade, orientada para resultados, e para o envolvimento dos trabalhadores na implementação da estratégia definida, assume particular importância nas atividades e projetos a desenvolver ao longo do ano, o investimento em novas tecnologias, a simplificação de procedimentos, o estímulo ao trabalho colaborativo e em equipa, o aprofundamento de medidas que facilitem a conciliação da vida profissional e pessoal dos trabalhadores e a promoção da melhoria da qualidade dos serviços a prestar pelo IDN.

1-CARATERIZAÇÃO DO ORGANISMO

O INSTITUTO DA DEFESA NACIONAL é um serviço central da administração direta do Estado dotado de autonomia administrativa, científica e pedagógica.

A nível central funciona, em Lisboa, na Calçada das Necessidades, n.º 5, e, a nível regional, tem um serviço desconcentrado, designado por Delegação do Porto.

A orgânica do Instituto foi publicada através do Decreto Regulamentar nº 7/2015, de 31 de julho que manteve a mesma missão e as atribuições.

Com a publicação da Portaria 282/2015, de 15 de setembro, a estrutura orgânica nuclear do IDN não sofreu qualquer alteração, mantendo apenas uma unidade nuclear única, não prevendo quaisquer unidades flexíveis. Esta situação implicou que, ao nível de cargos de direção e chefia, o IDN tenha apenas um cargo de direção superior e um cargo de direção intermédia de 1º grau.

1.1-A MISSÃO, VISÃO E VALORES

A missão do IDN definida no artigo 2º do Decreto Regulamentar nº 7/20 de 31 de julho determinou necessariamente a sua visão.

Missão

- O apoio à formulação do pensamento estratégico nacional, assegurando o estudo, a investigação e a divulgação das questões de segurança e defesa.

Visão

- Constituir-se como o principal centro português de pensamento estratégico sobre questões da segurança e defesa nacional, através das suas atividades de investigação, formação, sensibilização e divulgação;
- Contribuir para o desenvolvimento de uma consciência nacional de segurança e defesa, assumindo-se como elo de ligação entre as instituições de segurança e defesa nacional e a sociedade.

Os valores orientadores do IDN são os seguintes:



O IDN PROMOVE A **DIVERSIDADE DO PENSAMENTO** E O LIVRE CONFRONTO DE IDEIAS PRIVILEGIANDO AS SUAS RELAÇÕES COM O MUNDO ACADÉMICO E COM CENTROS DE INVESTIGAÇÃO, AGREGANDO AOS SEUS GRUPOS DE REFLEXÃO UMA GRANDE DIVERSIDADE DE ESPECIALISTAS. O INSTITUTO VISA PROJETAR E IMPLEMENTAR LINHAS DE INVESTIGAÇÃO COERENTES COM A SUA MISSÃO, DESENVOLVENDO **PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO** E ESTUDOS NAS ÁREAS DA SEGURANÇA E DEFESA, CONSTITUINDO-SE NESSE DOMÍNIO, COMO UM ÓRGÃO DE APOIO AO PROCESSO DE DECISÃO.

2. O IDN PROMOVE A DIVERSIDADE DO PENSAMENTO E O LIVRE CONFRONTO DE IDEIAS PRIVILEGIANDO AS SUAS RELAÇÕES COM O MUNDO ACADÉMICO E COM CENTROS DE INVESTIGAÇÃO, AGREGANDO AOS SEUS GRUPOS DE REFLEXÃO UMA GRANDE DIVERSIDADE DE ESPECIALISTAS. O INSTITUTO VISA PROJETAR E IMPLEMENTAR LINHAS DE INVESTIGAÇÃO COERENTES COM A SUA MISSÃO, DESENVOLVENDO **PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO** E ESTUDOS NAS ÁREAS DA SEGURANÇA E DEFESA, CONTRIBUINDO PARA A PRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE UMA CULTURA ESTRATÉGICA E DE DEFESA NACIONAL.

3. O IDN, AO APOSTAR NO INCREMENTO DAS **ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO, REFLEXÃO E DEBATE**, CONTRIBUI PARA ESTIMULAR O DIÁLOGO NO SEIO DA SOCIEDADE, CONSTITUINDO-SE COMO UM EFETIVO CENTRO DE DEBATE PÚBLICO E UMA PLATAFORMA DE ENCONTRO ENTRE COMUNIDADES ALARGADAS DE INTERESSE.

4.. O IDN VISA SENSIBILIZAR A SOCIEDADE ATRAVÉS DE **AÇÕES** DESTINADAS AO DESENVOLVIMENTO DE **UMA CONSCIÊNCIA PÚBLICA DE SEGURANÇA E DEFESA**, DESIGNADAMENTE ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DE CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA, EM ARTICULAÇÃO COM O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E OUTROS ORGANISMOS, BEM COMO ATRAVÉS DA DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DE UMA **CONSCIÊNCIA CÍVICA MATERIA** DE SEGURANÇA E DEFESA.
AO ORIENTAR A SUA ATUAÇÃO POR **CRITÉRIOS DE QUALIDADE, RIGOR E TRANSPARÊNCIA**, AO APOSTAR NA MELHORIA CONTÍNUA DOS SERVIÇOS PRESTADOS, O IDN PRETENDE CONSOLIDAR O SEU **PRESTÍGIO E CREDIBILIDADE** ENQUANTO CENTRO DE PRODUÇÃO DE PENSAMENTO ESTRATÉGICO E DE FORMAÇÃO DE QUALIDADE NAS QUESTÕES DE SEGURANÇA E DEFESA.

1.2-AS ATRIBUIÇÕES DO IDN

São ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS do IDN:

- Assegurar o apoio à formulação e desenvolvimento do pensamento estratégico nacional nos domínios relacionados com a segurança e defesa;
- Fomentar a elaboração e discussão de outras vertentes ligadas ao pensamento estratégico nacional, em articulação com os organismos públicos e privados;
- Aprofundar o estudo e a divulgação das questões de segurança e defesa;
- Fomentar a investigação nos domínios das relações internacionais e da segurança e defesa;
- Reforçar as relações civis-militares e valorizar os quadros das Forças Armadas, da Administração Pública, dos setores público, privado e cooperativo, através do estudo, divulgação e debate sobre os grandes temas nacionais e internacionais com incidência no domínio da segurança e defesa;
- Contribuir para a sensibilização da sociedade para as questões da segurança e defesa, em especial no que respeita à consciência para os valores fundamentais que lhe são inerentes;
- Cooperar com organismos congêneres internacionais.

Para a plena PROSSECUÇÃO DAS SUAS ATRIBUIÇÕES o IDN:

- Desenvolve estudos e trabalhos de investigação nos domínios da segurança, defesa, relações internacionais e ciência política;
- Promove o debate nesses domínios através de ações de sensibilização, designadamente, seminários, conferências e ciclos de estudos;
- Estabelece formas de intercâmbio com instituições congêneres, universidades e outros estabelecimentos de ensino superior, nacionais e internacionais;
- Organiza, a nível nacional, cursos de defesa nacional, cursos de defesa para jovens, cursos temáticos de curta duração e outros diretamente relacionados com áreas específicas;
- Promove a divulgação de monografias, periódicos e de outras publicações de periodicidade irregular naqueles domínios.

1.3-OS SERVIÇOS PRESTADOS

Principais serviços prestados pelo IDN, no cumprimento da sua missão:



1.4-ESTRUTURA ORGÂNICA

Através do diploma orgânico do IDN, publicado através do referido Decreto Regulamentar nº 7/2015, de 31 de julho, a organização interna do IDN obedece a um modelo estrutural misto: matricial e hierarquizado.

Ao nível dos cargos dirigentes, a estrutura orgânica do IDN é de apenas um cargo de direção superior de 1º grau e um cargo de direção intermédia de 1º grau.

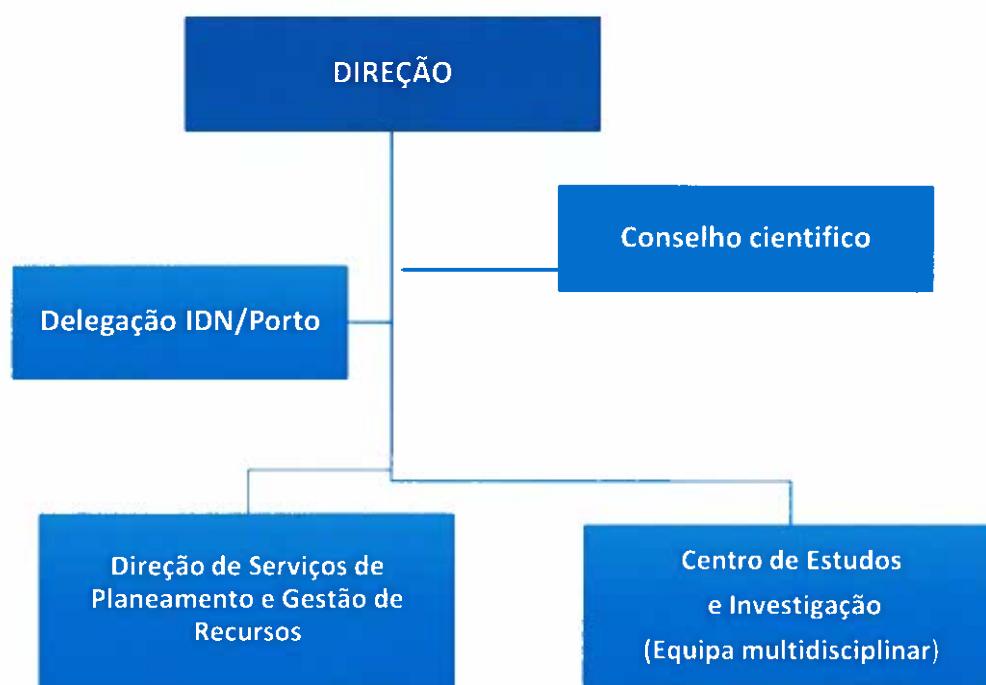
O artigo 15.º do DL nº 183/2014, de 29 de dezembro, diploma orgânico do MDN, conjugado com o artigo 2º do Decreto Regulamentar nº 7/2015, de 31 de julho, mantém como órgão do IDN o Conselho Científico (CC), órgão colegial, de natureza consultiva, de apoio ao diretor-geral do IDN. Compete ao Conselho Científico pronunciar-se, essencialmente, sobre projetos de investigação científica, estudos e linhas gerais de orientação estratégica do IDN, que lhe sejam submetidos pelo diretor.

Nas áreas relativas à investigação é adotado o modelo matricial, com a criação de uma equipa multidisciplinar. Esta equipa multidisciplinar mantém a designação de Centro de Estudos e Investigação (CEI) e tem como atribuições desenvolver os estudos e os projetos de investigação aprovados pelo diretor-geral.

Nas restantes áreas de competência o modelo é hierarquizado, ainda que atípico, em razão de ter sido contemplada na estrutura nuclear apenas uma única Direção de Serviços. As atribuições da Direção de Serviços foram estabelecidas pela Portaria 282/2015 de 15 de setembro.

Pelo Despacho n.º 4880/2023, publicado a 24 de abril de 2023, 2.ª série do Diário da República foi nomeada a nova Diretora-geral do Instituto da Defesa Nacional.

O organograma do Instituto da Defesa Nacional:



2-ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO DO ORGANISMO

2.1-A ANÁLISE ESTRATÉGICA EXTERNA E INTERNA

No âmbito dos desafios que se colocam ao IDN no cumprimento da sua missão num contexto complexo e abrangente, é fundamental analisar e identificar os principais fatores internos (pontos fortes e fracos) e externos (oportunidades e ameaças), suscetíveis de definir estratégicamente medidas prospetivas e orientadoras, face às suas competências e atribuições, bem como, ao número alargado de partes interessadas na organização.

Importa assim identificar ao nível externo as principais oportunidades e constrangimentos, ou seja, aquilo que é determinante para o cumprimento das suas atribuições, de forma a divulgar as suas atividades, a qualidade dos seus serviços e o seu objetivo de excelência de bem servir como serviço público, e os que condicionam negativamente a atividade e o desempenho do organismo e que se relacionam relacionam-se, quase sempre, com as restrições ou alterações de recursos humanos e financeiros.

No quadro seguinte encontra-se sintetizado a nível externo, as oportunidades e as ameaças e a nível interno,

	FORÇAS	FRAQUEZAS
INTERNO (Organização)	<ul style="list-style-type: none"> ■ Elevado prestígio e reconhecimento externo; ■ Oferta de formação qualificada e permanente atualização de conteúdos; ■ Relações privilegiadas com instituições académicas na formação, investigação e sensibilização; ■ Parcerias com institutos congêneres internacionais; ■ Experiência consolidada na organização de cursos de formação e atividades de divulgação; ■ Qualidade dos formadores; ■ Constituir-se como plataforma efetiva de encontro de diferentes atores e instituições; ■ Diversidade dos públicos-alvo; ■ Cultura de serviço público; ■ A adaptação a nova forma de trabalho em modo virtual e híbrido. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Risco de desmotivação dos trabalhadores por falta de valorização das carreiras na AP ■ Modelo de estrutura orgânica exígua (1DG+1DS) ■ Insuficiência de recursos humanos ■ Insuficiência de investigadores com dedicação ao IDN a tempo inteiro; ■ Impossibilidade de contratar ao abrigo da carreira de investigador; ■ Elevada mobilidade (entradas e saídas) dos colaboradores militares; ■ Condicionamentos orçamentais.
EXTERNO (ambiente)	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
	<ul style="list-style-type: none"> ■ Reforço da relação com o MDN para otimização de processos e serviços; ■ Novas possibilidades de promoção da ação do IDN através de plataformas e meios digitais; ■ Necessidades não cobertas de formação na área da segurança e defesa na administração pública e na sociedade; ■ A inclusão de elementos dos países da CPLP nas ações de formação; ■ A internacionalização das ações de formação do IDN no âmbito do Colégio Europeu de Segurança e Defesa da União Europeia e da REDE Europeia de Institutos de Estudos Estratégicos; ■ Reforço do relacionamento do IDN com outras entidades nacionais e internacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Constrangimentos orçamentais do país; ■ Falta de recursos humanos qualificados na AP ■ Inviabilidade de recrutamento externo; ■ Condicionamentos na substituição de pessoal militar; ■ Baixo nível de sensibilização pública para as questões de segurança e defesa. ■ Dificuldades de conciliação e gestão dos sistemas SIGDN implementação do Sistema de Normalização Contabilística - AP

2.2-ANÁLISE DE STAKEHOLDERS

O quadro que se apresenta seguidamente, identifica um conjunto de *stakeholders* relevantes para o IDN, para os quais deve ser dirigida primordialmente a sua atuação, identificando-se as respetivas expectativas.

Partes interessadas	O que esperam do IDN	O que o IDN pode esperar
Assessores e investigadores 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Oportunidades para concretizar as suas atividades de investigação, formação, sensibilização, divulgação e cooperação em condições apropriadas em termos financeiros, logísticos e orçamentais. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Contributos para as áreas de intervenção do IDN; ■ Qualidade, competência e rigor na sua atividade profissional; ■ Promoção do prestígio e imagem do IDN.
Formandos e auditores 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Qualidade da formação oferecida e dos debates e reflexões proporcionados. Reconhecimento público dessa qualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Participação ativa nas atividades de formação ■ Efeito multiplicador na disseminação e sensibilização sobre questões de segurança e defesa; ■ Apoio na divulgação das atividades do IDN; ■ Sugestões de melhoria das atividades desenvolvidas.
PARCEIROS EXTERNOS DO ESTADO E DA SOCIEDADE CIVIL, NACIONAIS E ESTRANGEIROS: <ul style="list-style-type: none"> • UNIVERSIDADES • CENTROS DE INVESTIGAÇÃO • ASSOCIAÇÕES • FORÇAS ARMADAS, FORÇAS E SERVIÇOS DE SEGURANÇA • MINISTÉRIOS E ORGANISMOS DA AP 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Proposta de iniciativas a desenvolver em parceria. ■ Desenvolvimento de ofertas formativas e de outras atividades de investigação e disseminação relevantes para a estratégia das instituições em causa. ■ Empenho e profissionalismo nas atividades desenvolvidas pelo IDN. 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Proposta de iniciativas a desenvolver em parceria. ■ Envolvimento, empenho e profissionalismo nas atividades desenvolvidas com o IDN. ■ Sugestões de melhoria das atividades desenvolvidas.
Ministério da Defesa Nacional	<ul style="list-style-type: none"> ■ Apoio ao desenvolvimento do pensamento estratégico nacional e de uma cultura de segurança e defesa na sociedade portuguesa. ■ Contributos para apoio à tomada de decisão na política de defesa; 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Apoio financeiro e logístico. ■ Apoio aos processos de formação, debate e reflexão. ■ Parceria na realização de atividades ■ Sugestões de melhoria das atividades desenvolvidas. ■ Apoio na divulgação das atividades do IDN.

2.3-GRANDES LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICA

Na Carta de Missão da Diretora do IDN, encontram-se definidos 4 grandes eixos estratégicos para a ação do Instituto:

- O1 – CONSTITUIR-SE COMO CENTRO DE PRODUÇÃO DE PENSAMENTO ESTRATÉGICO E DE FORMAÇÃO PARA AS QUESTÕES DE SEGURANÇA E DEFESA;**
- O2 – DESENVOLVER-SE COMO CENTRO DE INVESTIGAÇÃO, ESTUDO E DIVULGAÇÃO DOS ASSUNTOS DE SEGURANÇA E DEFESA;**
- O3 – CONSOLIDAR-SE COMO PLATAFORMA DE ENCONTRO ENTRE INSTITUIÇÕES DA DEFESA NACIONAL E A SOCIEDADE CIVIL;**
- O4 – INCREMENTAR AÇÕES DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL**

Tendo em conta estes eixos estratégicos, em 2024 desenvolver-se-ão as seguintes atividades nas 4 áreas centrais de intervenção do Instituto, correspondentes aos Objetivos Estratégicos acima descritos: Investigação, Formação, Sensibilização/Divulgação e Cooperação.

I-INVESTIGAÇÃO

No domínio da investigação, o IDN continuará a promover o desenvolvimento de estudos e projetos de investigação aplicada no domínio da segurança e defesa, orientados para a produção e divulgação de conhecimento científico e do apoio técnico à tomada de decisão, através da publicação de resultados nas linhas editoriais do Instituto da Defesa Nacional, da organização de eventos de divulgação científica, de ações de debate público e do apoio científico e técnico à tomada de decisão.

Em 2024 serão mantidas as 7 linhas de investigação “Política e Segurança Internacional”, “Relações Transatlânticas”, “Política Externa, de Segurança e Defesa Europeia”, “Estratégia Nacional de Segurança e Defesa”, “Segurança e Desenvolvimento em África”, “Transformação Digital e Defesa” e “Cidadania e Políticas Públicas de Defesa”, no âmbito das quais se prevê a realização de dez novos projetos com uma duração que medeia entre os 12 e os 24 meses de execução.

Dos 13 projetos e estudos iniciados em 2023 e incluindo aqueles suportados em metodologias de investigação, que impliquem a condução de entrevistas dirigidas, transitarão para 2024, sete serão concluídos com ações de divulgação científica pública e seis publicarão resultados nas edições do IDN, ano em que serão concluídos.

Dois destes projetos serão concluídos em parceria com entidades do Ministério da Defesa, e dois novos projetos serão enquadrados por ações de cooperação entre o IDN e institutos congêneres estrangeiros.

No quadro da iniciativa Atlantic Security Award, resultado de uma parceria entre o Atlantic Centre, o IDN e a FLAD, o Instituto acolherá dois novos projetos de investigação.

No plano da cooperação internacional e no âmbito da participação do IDN em atividades de investigação continuar-se-á a promover a cooperação com o Centre Euro-Maghrébin de Recherches et d'Études Stratégiques (CEMRES), manter-se-á a colaboração com o Colégio Interamericano de Defesa (CID - Washington) e dar-se-á início a uma nova parceria com William Perry Centre (CID- Washington).

No âmbito da linha de investigação “**Política e Segurança Internacional**” serão lançados três novos projetos. Um dedicado à análise de “**A importância estratégica dos Açores para a China: uma análise abrangente**” com o objetivo de investigar o conjunto de estratégias e iniciativas que a República Popular da China está a utilizar para adquirir influência na região dos Açores e será avaliada a forma como Portugal pode melhor gerir os seus interesses nacionais num contexto de competição geopolítica global. Um segundo projeto será subordinado ao tema “**A reconfiguração do sistema de segurança no Indo-Pacífico**” com dois objetivos. Numa primeira fase analisará a natureza do sistema de segurança atual na região do Indo-Pacifico e examinará a sua evolução num quadro de crise internacional. Em segundo lugar, o estudo considerará de que forma os regimes de segurança no Atlântico e no Indo-Pacífico irão convergir/divergir e refletirá sobre a configuração de dois sistemas de segurança e defesa assentes em parcerias multilaterais de “like minded states” e as suas consequências para a defesa coletiva no espaço euro-atlântico. Por último será desenvolvido um estudo dedicado às questões da complementaridade e duplicação estratégica no espaço euro-atlântico intitulado “**EU-NATO e a arquitetura de segurança – Complementaridade ou duplicação**”.

No contexto desta linha de investigação dar-se-á continuidade a três estudos iniciados em 2023. O estudo de cariz prospectivo subordinado ao tema “**Gestão de Risco Geopolítico – Horizonte 2040**” com o objetivo de identificar fatores multiplicadores do risco geopolítico, graduar a sua importância e antecipar o(s) previsíveis(eis) impacto(s), projetando-os até ao horizonte de 2040 ao nível das possíveis consequências sobre a segurança global e regional. O estudo avaliará ainda as medidas de gestão e mitigação dos riscos geopolíticos identificados. Em 2024 promover-se-á a análise de um estudo de caso ligado ao impacto dos riscos geopolíticos

na segurança regional europeia, tomando como exemplo o caso da guerra na Ucrânia e da ambiguidade estratégica da Turquia. Este estudo será desenvolvido em estreita articulação com o “**Curso de Risco Estratégico e Geopolítica para Executivos**” prevendo-se a organização em 2024 de um webinar na delegação do IDN no Porto. O estudo dedicado à análise dos efeitos sistémicos da interdependência global “**Repensar a interdependência global**”, que examinou as consequências das relações de interdependência política, económica, financeira e energética nas dinâmicas de cooperação inter-estatal, em contexto de crise sistémica resultará em 2024 na organização de um segundo webinar. No âmbito do projeto “**A proteção de civis na ótica das forças armadas portuguesas: direito internacional, segurança humana e boas práticas**” será organizado um workshop, na delegação do IDN no Porto, sobre as dimensões do direito internacional na proteção de civis em conflitos armados e a implementação daquele enquadramento jurídico pelas forças armadas portuguesas em missões de paz, com o qual se concluirá este projeto. Enquadrado por uma nova iniciativa cooperativa de dois anos, iniciada em 2023 entre o IDN e o Colégio Interamericano de Defesa (CID - Washington), dar-se-á continuidade ao projeto “**Dissuasão Integrada no Hemisfério Ocidental**” partindo da análise do conceito de dissuasão integrada como instrumento de defesa e segurança no espaço interamericano e transatlântico, avaliando-se em que medida as operações de múltiplo domínio podem fomentar a segurança e defesa regional e a cooperação integrada das forças armadas no espaço ibero e interamericano.

Em 2024 o IDN acolherá, à semelhança de anos anteriores, dois novos projetos vencedores do prémio **Atlantic Security Award**.

Os dois projetos vencedores do Atlantic Security Award 2023 submeteram originais, cuja publicação ocorrerá nas linhas editoriais do IDN em 2024. O projeto sobre o tema “**Linking security debates in the Arctic and North Atlantic**” analisou o conceito de segurança, examinou as dinâmicas de segurança na região do Ártico e a sua relação com o Atlântico Norte na perspetiva de como é que a governação securitária naquela região se configurará, face ao agravamento da competição estratégica entre grandes potências e como poderá ser incrementada a cooperação regional no domínio da segurança. Um segundo projeto designado “**O Potencial da Cooperação em Defesa no Atlântico Sul: Análise comparada das iniciativas de cooperação oferecidas pelas potências extrarregionais europeias e pelo Brasil**” analisou o potencial da cooperação internacional de defesa no Atlântico Sul, partindo dos exemplos de cooperação por parte de países como a França, Portugal e Suécia, com interesses extra periféricos ao espaço europeu, e comparou-os com a oferta cooperativa do Brasil no domínio da defesa no Atlântico Sul, com os estados costeiros daquela região.

No quadro da **cooperação internacional** com o Centre Euro-Maghrébin de Recherche et d’Études Stratégiques (CEMRES) será desenvolvido o projeto “**Le changement climatique effets sociaux, politique, économique,**

sécuritaire sur la sécurité de L' espace 5+5", que identificará o impacto multidomínio das alterações climáticas entre os países das duas margens do Mediterrâneo.

No contexto da linha de investigação “**Política Externa, de Segurança e Defesa Europeia**” será lançado o estudo “**A defesa europeia no espaço euro-atlântico**” que partirá da análise do contexto em que se desenvolveu a defesa europeia desde 2023, para identificar os principais fatores de mudança no espaço euro-atlântico decorrentes do contexto de guerra na Ucrânia, das eleições nos EUA e das alterações políticas no seio dos Estados europeus, membros da EU e da Aliança Atlântica. Os desafios da sustentabilidade energética e climática continuarão a ser objeto de estudo por parte do IDN. O estudo “**A União Europeia: as respostas à crise global, a sustentabilidade energética e as estratégias de transição ecológica e digital**” examinará a relação entre a diversificação energética e equilíbrio ambiental europeu, o potencial da iniciativa REPowerEU; aprofundará a implementação do princípio da ligação entre segurança e desenvolvimento na avaliação das estratégias e políticas da União Europeia; e analisará a ligação entre defesa e alterações climáticas, no contexto de uma abordagem abrangente do nexo clima – segurança.

No quadro da linha de investigação “**Relações Transatlânticas**” desenvolver-se-á o estudo “**A segurança e defesa europeia na ordem euro-atlântica após a Guerra da Ucrânia**” dedicado à análise das relações de poder e do enquadramento normativo e cooperativo subsequentes ao conflito russo-ucraniano.

Na linha de investigação “**Segurança e Desenvolvimento em África**” desenvolver-se-á um novo estudo subordinado ao tema “**Segurança em África e os Desafios para a Sistema Internacional**” com o objetivo de mapear as questões de segurança e defesa, que caracterizam o continente africano e o seu potencial disruptivo sobre o sistema internacional, analisando as respostas dos vários atores, internacionais ou africanos, em diferentes áreas regionais.

No âmbito do projeto que transita de 2023 sobre “**Africa No Horizonte 2030 - Estruturas, Desafios e Oportunidades – Uma Leitura Geopolítica Como Síntese**” avaliará a presença de espaços africanos diferenciados geopoliticamente e identificará os riscos e oportunidades para Portugal, enquanto espaço de cooperação preferencial entre a Europa e África. Deste projeto resultará a organização de um *webinar* em 2024, com o qual se concluirá o estudo.

A análise das questões do desenvolvimento tecnológico e da gestão da informação, enquadradas pela linha de investigação “**Transformação Digital e Defesa**” materializar-se-ão em dois estudos. Um sobre o “**Emprego das novas tecnologias (disruptivas) e o planeamento das políticas de defesa**” que avaliará o impacto da presença de novas tecnologias na condução da guerra e da paz e o seu impacto no desenvolvimento da política de defesa

que se desenvolverá até 2025. No quadro desta linha de investigação o tema da resiliência será também objeto de estudo sendo particularmente relevante numa conjuntura internacional de competição estratégica e de infração das normas do direito internacional. Neste contexto será lançado um novo estudo sobre "Ciber resiliência – Fundamentos e desafios" que debaterá o enquadramento normativo, os riscos, as estratégias e instrumentos de mitigação dos riscos e ameaças no ciberespaço.

No que respeita à linha de investigação “**Cidadania e Políticas Públicas de Defesa**” será publicado o resultado do projeto “Famílias Militares em Portugal” tendo por objetivo contribuir para uma caracterização sociodemográfica das famílias militares em Portugal, procurando compreender as dinâmicas, desafios e mecanismos facilitadores na conciliação entre vida pessoal, familiar e profissional nas Forças Armadas. Será organizado um workshop para apresentação dos resultados do projeto “Barreiras ao Recrutamento nas Forças Armadas Portuguesas” desenvolvido em parceria com Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional, o Gabinete da Igualdade do Ministério da Defesa Nacional e o Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-IUL). O projeto centra-se numa análise comparativa sobre os constrangimentos ao recrutamento nas fases que antecedem o início da prestação de Serviço Militar dos/as jovens nas Forças Armadas. Ainda em 2024 e enquadrada por esta linha de investigação será organizado um seminário internacional sobre “Perspetivas de Género em situações de crise e conflito nos países da CPLP” enquadradadas pela implementação da RCSNU 1325 nos países da CPLP e a apresentação de experiências de igualdade de género em cenários de instabilidade regional.

No decurso de 2024, o Instituto da Defesa Nacional continuará a integrar o programa da Comissão para a Comemoração do Cinquentenário do 25 de Abril no quadro da investigação será concluído o projeto de investigação intitulado “O 25 de Abril e a transformação da posição internacional de Portugal “com a sua publicação na Coleção Atena do Instituto da Defesa Nacional.

À semelhança de anos anteriores, o IDN promoverá um Seminário de Investigação Residente no decurso do qual se procederá ao balanço anual do progresso do trabalho desenvolvido internamente, fomentador de conhecimento residente e do debate na área da investigação.

Em estreita colaboração com a atividade de investigação, o IDN continuará a fomentar o trabalho desenvolvido por Grupos de Reflexão temáticos, que oferecem um espaço de análise, reflexão e debate especializados. Manter-se-ão em atividade cinco grupos de reflexão: o “Grupo de Reflexão Europa”, “Grupo de Reflexão África e Médio Oriente”, “Grupo de Reflexão Resiliência Cibernética”, “Grupo de Reflexão ‘Atlântico’” e o “Grupo de Reflexão sobre Tecnologias Emergentes da Defesa”. Cada grupo organizará um mínimo de três reuniões anuais.

Concluídos os trabalhos conducentes à aprovação do novo Conceito Estratégico de Defesa Nacional, o IDN manter-se-á disponível para apoiar, nos planos da investigação, formação e sensibilização, iniciativas que venham a ser propostas pela tutela no que respeita á sua implementação e divulgação uma vez aprovado.

Continuará a ser dada elevada prioridade à divulgação científica e à publicação dos resultados dos projetos de investigação, através de ações de difusão e sensibilização, com base na elaboração de contributos para a linha editorial do IDN, nomeadamente na Coleção Atena, IDN Cadernos, através da organização de números temáticos e artigos publicados na revista Nação e Defesa, de contributos concisos sobre temas atuais a publicar no IDN Brief e na coleção de E-Briefing Papers.

II-FORMAÇÃO

O IDN continuará a desenvolver, consolidar e promover a sua oferta formativa tendo em vista um duplo objetivo. Por um lado, contribuir ativamente para o desenvolvimento de uma cultura de segurança e defesa na sociedade, alicerçada no reforço do conhecimento, da capacidade analítica e prospectiva e na promoção de uma cidadania informada e empenhada. Por outro, concorrer para o reforço da qualificação, competências e capacidade de intervenção profissional nestes domínios.

O Curso de Defesa Nacional (CDN) continuará a ser o pilar principal do portfolio de formação oferecido pelo IDN, com conteúdos programáticos continuamente adaptados aos novos cenários, oportunidades e exigências requeridas nos planos nacional e internacional. O CDN manterá como marcas identitárias, a pluralidade das perspetivas apresentadas, a promoção da reflexão, debate e partilha de informação, apoiada por conferências e painéis, trabalhos de grupo com apoio tutorial e seminários temáticos visando a compreensão dos temas mais relevantes da agenda de segurança nacional e internacional.

A oferta de cursos de curta duração destinados a públicos específicos incluirá:

- 25º “Curso de Defesa para Jovens”;
- 11º Curso de “Cibersegurança e Gestão de Crises no Ciberespaço” alargado em modo virtual aos Açores, Madeira e CPLP a partir de 2023, sendo o exercício final conduzido presencialmente;
- 15º Curso de “Gestão Civil de Crises” alargado aos Açores e Madeira a partir de 2023 em modo virtual, sendo o exercício final conduzido presencialmente;
- 6º Curso de “Análise Estratégica, Geoeconomia e Prospectiva”;

Em 2024, continuarão a ser oferecidos os seguintes programas de formação especializada:

- "Temas Contemporâneos de Segurança e Defesa", 3^a edição do curso destinado à formação e atualização de quadros sobre mais recentes desenvolvimentos nas áreas da segurança e defesa nacional e internacional;
- "Teoria da Resolução de Conflitos", 4^a edição do curso especificamente focado na discussão de teorias, métodos e casos de estudo neste domínio do conhecimento;

A implementação do "Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz" em 2024, continuará a merecer uma especial atenção por parte do IDN, tendo em vista a capacitação dos professores no quadro do sistema educativo nacional, através de três Ações de Formação "Segurança, Defesa e Paz: Um Projeto de Todos para Todos. O Referencial em Educação para a Educação Pré-Escolar e para os Ensinos Básico e Secundário" (27^a à 29^a).

No âmbito do Plano Sectorial da Defesa Nacional para a Igualdade prevê-se a realização de um Curso de Formação em "Igualdade de Género e Defesa. Mulheres, Paz e Segurança", em parceria com o Estado-Maior do Exército e destinada a professores dos estabelecimentos militares de ensino - Colégio Militar e Instituto dos Pupilos do Exército. Serão ainda preparados os conteúdos programáticos do "Curso de Formação em Igualdade de Género na Defesa Nacional" em colaboração com o Gabinete da Igualdade e cuja implementação ocorrerá em 2024.

No âmbito da formação pós-graduada, o IDN manterá a cooperação com Instituições de Ensino Superior na organização conjunta de cursos de pós-graduação especializados nos domínios do direito, decisão estratégica e dos Estudos de Geopolítica, Estudos Estratégicos e de Segurança. Nos anos letivos e 2023/24 e 2024/5 decorrerão três pós-graduações em parceria com instituições de ensino superior:

- "Gestão de Informações e Segurança", com a NOVA-IMS e o SIRP;
- 7º Curso de "Direito Internacional Humanitário e Direitos Humanos em Situações de Conflito", com a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FD-ULisboa);
- 8º Curso de "Direito da Defesa Nacional", com o Instituto de Ciências Jurídico-políticas (ICJP-CIDP) do Instituto Europeu (IE) da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FD-ULisboa)

Ainda em parceria com a academia, serão realizados diversos cursos de estudos avançados:

- 7º Curso de "Estudos Avançados de Geopolítica";
- 6º Edição "Cursos Avançados de Estudos Regionais", com a Universidade Autónoma de Lisboa;
- 7º Curso de Especialização em "Geopolítica da África Subsariana", com o Universidade da Beira Interior, o OBSERVARE da Universidade Autónoma de Lisboa e o Centro de Estudos Internacionais do ISCTE-IUL;

- 4º Curso de "Risco Estratégico e Geopolítica para Executivos", organizado em parceria com a Porto Business School.

Com parceiros do universo da defesa o IDN organizará com o Atlantic Centre o IV Curso de Segurança Marítima, que decorrerá no Arquipélago dos Açores.

A descentralização da oferta formativa continuará a ser uma linha de ação estratégica a prosseguir pelo IDN. Tal será concretizado através da realização de iniciativas de carácter científico e cursos temáticos fora dos grandes centros populacionais, orientados para públicos-alvo diversificados, em regime pós-laboral com elevado potencial multiplicador a nível regional. Neste domínio, será dada continuidade à realização dos Cursos Intensivos nas Regiões Autónomas dos Açores (IX edição) e da Madeira (VIII edição). Está também previsto o alargamento das ações de formação do Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz às regiões autónomas dos Açores em curso desde 2023 e da Madeira.

Finalmente, prevê-se dar continuidade a atividades formativas de estágios curriculares e extracurriculares em parceria com as universidades, estando previsto serem oferecidos cerca de uma dezena de estágios durante o ano de 2024. Neste âmbito o IDN deverá acolher um novo estágio profissional.

No plano internacional e no âmbito do Colégio Europeu de Segurança e Defesa o IDN adicionará em 2024 aos três cursos temáticos no âmbito da gestão civil de crises, cibersegurança e ciberdiplomacia, dois novos cursos ao portfolio de formação pelo qual é responsável, com a organização do quarto modulo do High Level Course, o principal curso oferecido pelo CESD no contexto europeu e o Orientation Course. Este ano um Assessor de Estudos do IDN frequentará o “Curso Challenges of Space for the European Union and CSDP” organizado pelo HIEDN de Paris e pelo CESD, com o objetivo de aprofundar competências em matéria de políticas do espaço no contexto da UE.

III-SENSIBILIZAÇÃO

Para além das atividades de investigação e formação, o IDN desempenha um papel singular como plataforma de encontro de diferentes atores e instituições para a produção de pensamento estratégico nacional e para a promoção de uma cultura de segurança e defesa, tendo como uma das suas mais salientes atividades, a promoção da reflexão sobre os grandes temas estratégicos, aberta a todos os públicos e a todas as faixas

etárias. Isto refletir-se-á num conjunto variado de atividades de sensibilização e divulgação ao longo do ano de 2024, tanto no plano nacional como no plano internacional.

No âmbito da sensibilização serão organizadas atividades de debate promovendo-se sinergias várias: a) relacionadas com os projetos de investigação em curso; b) associadas a iniciativas de difusão regulares do IDN; c) em parceria com o MDN ou outras instituições nacionais e estrangeiras d) acompanhamento de novos desenvolvimentos no plano internacional ou no quadro da política de defesa nacional.

a) Iniciativas relacionadas com os projetos de investigação em curso

No plano internacional destacam-se os eventos direta ou indiretamente ligados à Guerra na Ucrânia e também os relacionados com o futuro da ordem euro-atlântica. Assim o IDN organizará um webinar “Geopolítica Horizonte 2040” em parceria com a Porto Business School, três conferências uma subordinada ao tema “**NATO at 75: Euro-Atlantic Security in a Geopolitically Competitive World**”, outra sobre “**O papel da Turquia, face ao conflito Rússia e Ucrânia**” e uma terceira sobre “**Proteção de Civis em Conflitos Armados**”.

No plano dos desafios que se colocam à defesa nacional destaca-se igualmente um workshop sobre “**Diversidade Social nas Forças Armadas**”, em parceria com o Gabinete da Igualdade do MDN e um webinar internacional sobre “**Perspetivas de Género em situações de crise e conflito nos países da CPLP**”. Já no âmbito da linha de investigação sobre Cidadania e Políticas Públicas de Defesa, prevê-se a realização de um webinar sobre “**Barreiras ao Recrutamento nas Forças Armadas**” um projeto realizado em parceria com a DGRDN e o CIES-ISCTE.

b) Iniciativas de difusão regulares do IDN

Uma das iniciativas regulares do IDN é o Seminário IDN-Jovem, cuja 9ª edição se realizará em 2024 na Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho. Trata-se de uma iniciativa em parceria com os núcleos de estudantes de Ciência Política e Relações Internacionais de diferentes universidades do país. Sendo os jovens um público particularmente visado pela ação formativa do IDN, estas atividades mais vocacionadas para o sistema educativo nacional são complementadas com outras atividades referidas anteriormente no âmbito da formação designadamente o Curso de Defesa para Jovens e que passará a incorporar o Curso anteriormente orientado para as Associações de Juventude.

A questão ambiental, enquanto um dos catalisadores que potenciam fatores de conflitualidade a nível mundial, será abordada ao longo de três conferências do Ciclo de Conferências “**Alterações Climáticas e Defesa: implicações da transição ecológica e digital na segurança e sustentabilidade**”. O IDN realizará

igualmente, a partir da sua delegação no Porto, o ciclo anual de “**Conferências do Castelo**”, estando previstas 3 conferências sobre temas de segurança e defesa contemporâneos.

c) Iniciativas em parceria com o MDN ou outras instituições parceiras

No plano de iniciativas em parceria com o MDN, merece destaque particular o **VI Seminário da Defesa Nacional**, organizado mais uma vez pelo IDN, em coordenação com o Gabinete da Ministra da Defesa Nacional. Este seminário tem como objetivo principal promover a aproximação entre a sociedade civil e a Defesa Nacional, permitindo a discussão de temas centrais à Defesa Nacional pelos intervenientes na formulação da política de defesa, pela comunidade do universo da defesa e pelos que estudam criticamente esta política pública.

O IDN irá realizar em 2024, em parceria com o Centro do Atlântico, o **VI Seminário do Atlantic Centre** contribuindo assim para a análise e reflexão sobre o espaço atlântico e o papel de Portugal neste contexto.

d) Acompanhamento de novos desenvolvimentos no plano internacional ou da política de defesa nacional.

Para além das iniciativas referidas, o IDN irá, sempre que considerar oportuno, organizar seminários ou conferências sobre temas de atualidade, acompanhando novos e frequentemente imprevisíveis desenvolvimentos nas áreas da segurança internacional ou da defesa nacional. O IDN organizará à luz dos mais recentes desenvolvimentos internacionais decorrentes da gestão de crises, da guerra na Ucrânia e do recrudescer da conflitualidade na África Subsaariana vários eventos. Será organizado um webinar subordinado ao tema “**Gestão de Risco Geopolítico – Horizonte 2040**” e uma conferência intitulada “**A proteção de civis na ótica das Forças Armadas Portuguesas: direito internacional, segurança humana e boas práticas**”. Ainda no contexto temático da segurança em África será organizado um webinar sobre “**África Horizonte 2030**”, em parceria com a FCSH da Universidade Nova. O IDN participará ainda com dois investigadores residentes e um investigador externo num workshop organizado com a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, que promoverá um encontro entre **académicos portugueses e ucranianos** sobre aspectos temáticos no domínio da segurança internacional e defesa (ciber, ameaças híbridas, desinformação, emprego de novas tecnologias e a condução da guerra e integração europeia entre outros) e aspectos funcionais do ensino superior em situação de conflito (produção de uma cultura de segurança e defesa, saúde mental e técnicas e instrumentos de apoio pedagógico aos professores).

No plano nacional e no âmbito do programa das comemorações Cinquentenário do 25 de abril de 1974 destaca-se a organização de uma conferência intitulada “**A Identidade Nacional do Estado Novo à transição**

para a Democracia”, a inauguração de uma exposição sobre o 25 de abril de 1974, com o apoio do acervo cedido pelo Arquivo Ephemera e o visionamento de documentários que enquadrarão a realização da conferência “Portugal na Transição para a Democracia e a Normalização das Relações Civis-Militares”.

No plano nacional e no seguimento do trabalho realizado no quadro da Educação para a Cidadania, o IDN continuará a sua política de implementação do “Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz” (RESDP). Para além das Ações de Formação destinadas a Professores, atrás identificadas no âmbito das atividades formativas do IDN, continuarão a ser desenvolvidos esforços no sentido de potenciar a relação com professores, Agrupamentos de Escolas e autarquias. Será desenvolvida uma versão revista do E-Book (Documento de Apoio ao RESDP para as Forças Armadas e Forças e Serviços de Segurança), produzido pelo IDN. Com o objetivo de reforçar o apoio aos professores na planificação de aulas sobre o RESDP serão implementadas duas novas medidas. Por um lado, promover-se-á o desenvolvimento de uma nova base documental de dados, com informação selecionada e atualizada sobre segurança internacional e defesa e de novos recursos didáticos de apoio aos professores. Por outro, serão ainda implementados novos métodos de monitorização das atividades geradas no âmbito da implementação do RESDP, com base na elaboração de um novo inquérito de satisfação, a submeter no período imediato ao da formação e de um inquérito de acompanhamento submetido seis meses após a conclusão de cada uma das três ações de formação do Referencial.

No plano das publicações continuar-se-á a apostar no apoio à divulgação científica, com uma política editorial ativa e diversificada que, no ano de 2024, incluirá a publicação de dois números da coleção Atena, quatro IDN Cadernos, três números da revista Nação e Defesa, quatro IDN Brief e dois E-Briefing Papers. Após um esforço bem-sucedido de cumprimento dos critérios para indexação da revista Nação e Defesa, pretende-se concretizar em 2024 essa afiliação a novas bases de dados internacionais.

O reforço da capacidade de disseminação do conhecimento do IDN, para 2024 entre os públicos que nos procuram, passa também pela contínua aposta na sua biblioteca, um objetivo com igual relevância para as áreas da investigação ou da formação. Esta é uma das principais bibliotecas especializadas nas áreas da Segurança e Defesa em Portugal. O IDN é responsável pela gestão da Rede de Bibliotecas da Defesa Nacional (RdBDN) oferecendo aos utilizadores uma ampla variedade de serviços. Importa manter o acesso existente a bases de dados eletrónicas (Academic Search Complete, International Security & Counter Terrorism Reference Center Military & Government Collection) e JSTOR, bem como melhorar, designadamente através do novo site do IDN, as condições para divulgação de conteúdos científicos relevantes, promovendo uma maior abertura à comunidade académica e profissional. No quadro da divulgação interna no apoio aos investigadores residentes

estão a ser implementadas novos métodos de divulgação das monografias e artigos de periódicos subscritos pela Biblioteca da IDN. Será promovida a aquisição de monografias e assegurada a subscrição de publicações periódicas especializadas nas áreas de ação do instituto. Em 2024 o IDN irá aumentar o número de referências na Biblioteca Digital do IDN no Catálogo Bibliográfico, bem como, aumentar a disponibilização de conteúdos audiovisuais no Catálogo e no RCAAP.

IV-COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

A grande prioridade em matéria de cooperação internacional continua a ser o aprofundamento das relações com os institutos congéneres nas áreas de estudos de segurança e estudos estratégicos, potenciando condições para ampliar as iniciativas conjuntas de investigação, formação e divulgação com parceiros externos.

Nesse contexto, o Instituto da Defesa Nacional integra, desde 2021, a **Rede de Institutos de Estudos Estratégicos** (Network of Institutes of Strategic Studies- NESSI) tutelados pelos Ministérios da Defesa num total de dezassete institutos europeus de estudos estratégicos. Neste contexto tem desenvolvido trabalho de investigação do qual resultará um original publicado na série IDN Cadernos com o título “ European Strategic Approaches – Compared perspectives”. O IDN foi convidado no final de 2023 a integrar um novo fórum debate especializado o “1st Paris Defense and Strategic Forum – Europe and the crossroads” sobre matérias de segurança e defesa europeia, cuja primeira reunião decorrerá em março de 2024.

Por outro lado, o Instituto continua a promover a produção e difusão do conhecimento através da internacionalização da formação, pelo reforço da sua visibilidade e prestígio no contexto do **Colégio Europeu de Segurança e Defesa (CESD)**. Nesse sentido está prevista a realização de três cursos internacionais: a terceira edição do “Advanced Course on Cyber Diplomacy” em cooperação com o *Institut des Hautes Etudes de Défense Nationale* (IHEDN), o curso “The Challenges of European Cybersecurity” e o “Course on Civilian aspects of Crisis Management” e organizará ainda o “Orientation Course”. No ano letivo 2024-25 do CESD o IDN será responsável pelo 4º Modulo do High Level Course “Ambassador José Cutileiro”. O IDN irá também participar em reuniões do *Executive Academic Board (EAB)* e em reuniões do *EAB-Cyber*, em Bruxelas.

Já no âmbito da **Associação dos Colégios de Defesa Ibero-Americanos (ACDIA)**, está prevista a realização, na cidade do México da XV Reunião da Conferência de Diretores dos Colégios de Defesa Ibero-Americanos (XXV CDCCDIA) com a apresentação de uma comunicação subordinada ao tema “Cenários de influência das ameaças de todo o tipo (incluindo as transnacionais e as difusas) e os riscos associados na perspetiva dos Colégio de Defesa Ibero-Americanos”. Um investigador não residente do IDN elaborará um artigo para o tomo XIII dos

livros da ACDIA sob o título “*Os conceitos de soberania nacional e de segurança nacional na perspetiva geopolítica e geoestratégica dos Colégios de Defesa Ibero-americanos*”. Para além disso, o IDN participará com um orador no XIII Seminário online da ACDIA subordinado ao tema “*Utilização do espectro eletromagnético e do ciberespaço na segurança nacional: perspetiva dos Colégios de Defesa Ibero-americanos*” organizado pelo CESNAV do México e participará ainda com um orador no XIV Seminário da ACDIA subordinado ao tema “*Utilização de Armas autónomas: visão dos Colégios de Defesa Ibero-americanos*”, organizado pelo ANEP do Chile. Participa, igualmente, em diversas reuniões do Grupo de Trabalho do Colégio Virtual da ACDIA.

Terá ainda lugar a coordenação da participação, com 2 conferencistas, um do MNE e outro do MDN, no módulo sobre Portugal do 21º Curso de “Altos Estudos Estratégicos para Oficiais Superiores Ibero-Americanos” (CAEESOI), em Salamanca, uma organização do CESEDEN (Espanha).

Numa parceria com o Centro Superior de Estudios de la Defensa Nacional (CESEDEN), o Centre des Hautes Études Militaires (CHEM) e o Centri Alti Studi per la Difesa (CASD), o IDN tem a responsabilidade de representar Portugal na edição de 2024 da iniciativa dos **Colóquios C4**, neste contexto, prevê-se que este evento se realize nas instalações do CHEM, em Paris, em 30/31 de maio próximo, sob o tema “*Chinese and Russian influences in the Mediterranean*”.

No âmbito da representação internacional, o IDN irá organizar e acolher a visita do *Senior Course 144* a Portugal (21 a 23 abril) e participar na Conferência de Comandantes do **Colégio de Defesa NATO** em Washington (7-10 maio).

Enquadrada na **Iniciativa de Defesa 5+5**, está prevista a participação em duas reuniões do Comité Académico do Colégio de Defesa da Iniciativa de Defesa 5+5, uma em Paris e outra em Madrid. No quadro da parceria de investigação, que o IDN concretiza anualmente com o Centro Euro-Magrebino de Estudos Estratégicos e de Segurança (CEMRES), prevê-se a participação em três reuniões, em Roma e Tunes no âmbito do projeto de investigação de 2024 “*Climate changes: Social, political, economic and security effects on the security of the 5+5 space*”.

No **plano nacional** o IDN continuará a desenvolver iniciativas de cooperação com os seus parceiros do domínio da defesa. Organizará um workshop com a **RePlan (Presidência de Conselho de Ministros)** e a **DGPDN** sobre “**Megatendências com Impacto para Portugal**”. Estreitará sinergias com a DGRDN na implementação do Referencial para a Educação, Segurança, Defesa e Paz numa lógica de reforço e complementaridade mútua no quadro de ações de formação e de sensibilização naqueles contextos temáticos. Em 2024, o IDN aprofundará a sua relação de **cooperação** com o **Instituto Universitário Militar** no domínio da investigação, formação

avançada (Curso de Defesa Nacional e Curso de Promoção a Oficial General) e sensibilização especializada. Ainda no contexto de 2024 o IDN irá diversificar relações de cooperação científica no contexto da investigação e da formação com novas instituições de ensino superior público e privado e de ensino politécnico.

No âmbito da parceria IDN-FLAD-Atlantic Centre o IDN acolherá os dois investigadores vencedores do Prémio Atlantic Security Award e será parceiro na organização do 4º Curso sobre Segurança Marítima, a realizar nos Açores em 27-31 de maio de 2024 e na realização do VI Seminário Atlantic Centre.

Finalmente, prevê-se em 2024 a continuidade da participação de representantes do IDN em reuniões de diversos grupos de trabalho no quadro ministerial e interministerial, designadamente no âmbito do acompanhamento e desenvolvimento de planos nacionais em diferentes áreas setoriais. São os seguintes os grupos em que o IDN participa e no âmbito dos quais elabora contributos:

1) Grupos Interministeriais

- a) Acompanhamento da Implementação do Compacto Civil no âmbito da PCSD (MNE)

2) PNIs

- a) Comité de Monitorização da Ciberdefesa
- b) Comité de Monitorização do Programa Espacial da Defesa (CM-PRESDEF).
- c) Equipa de Monitorização e Avaliação da Implementação da Estratégia de Desenvolvimento da Base Tecnológica e Industrial da Defesa (EDBTID)

3) Comissões

- a) Comissão Interdepartamental para a Igualdade do MDN
- b) Comissão técnica de acompanhamento do Plano Nacional de Ação para Implementação da RCSNU1325

4) Estruturas de coordenação

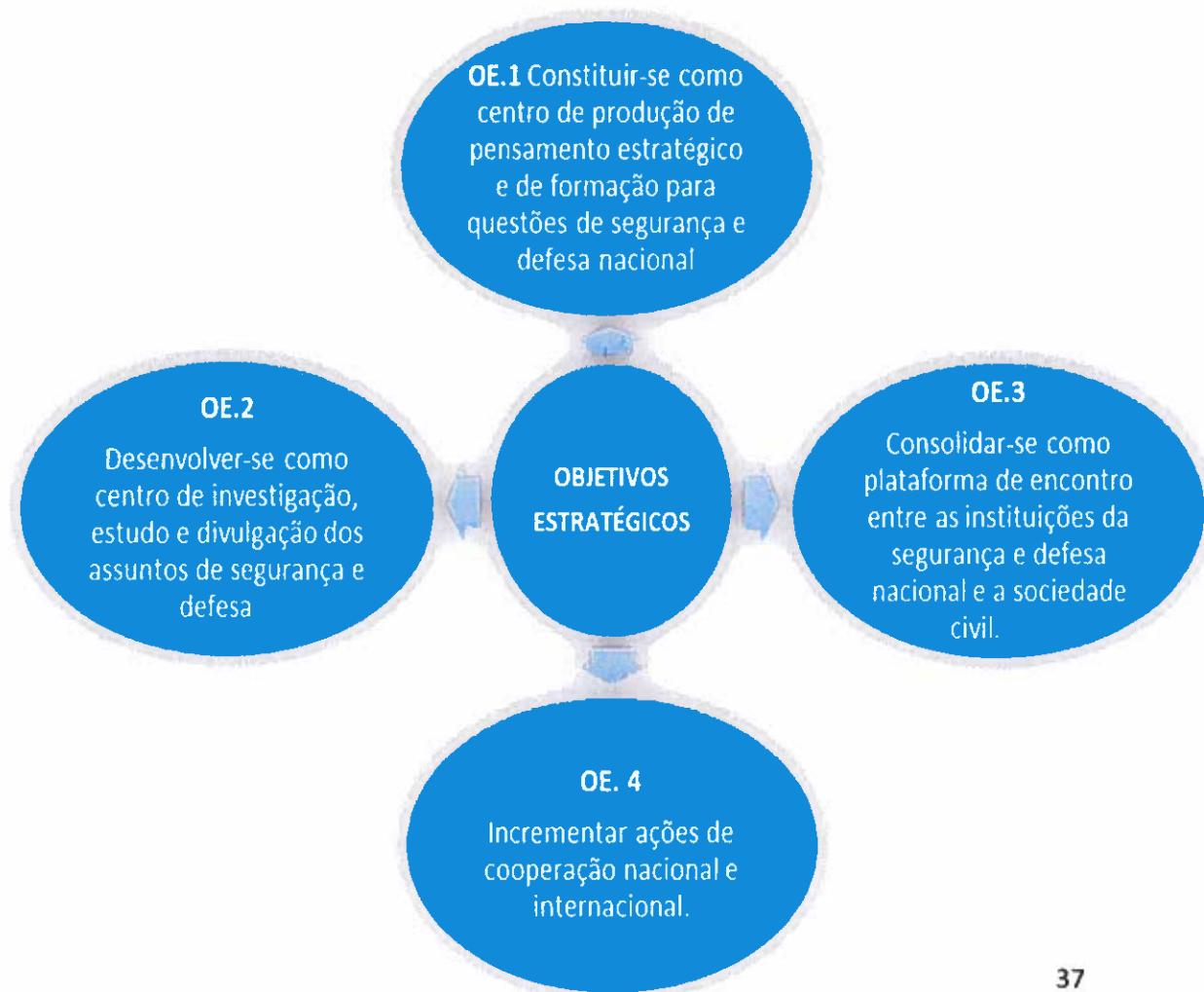
- a) Estrutura coordenadora dos Assuntos Ambientais (ECAA)
- b) Grupo de Acompanhamento da Bússola Estratégica
- c) Grupo de Trabalho do Programa Espacial de Defesa
- d) Grupo de Trabalho de Indicadores da Economia de Defesa
- e) Grupo de Trabalho do Atlantic Center (GT AC), do Ministério da Defesa

- f) Plano Nacional de Combate ao Tráfico de Seres Humanos
- g) Plano Nacional da Comissão de Direitos Humanos
- h) Plano de Ação da Estratégia Nacional de Ciberdefesa

3-VETORES PRIORITÁRIOS

Face ao exposto, os principais eixos de atuação do Instituto (investigação, formação, sensibilização e cooperação), contribuirão certamente para prosseguir as orientações do programa do governo, em matérias cujo enquadramento são direcionadas para as competências do IDN.

Seguindo uma estratégia de continuidade estabelecida na sequência das linhas orientadoras fixadas na Carta de Missão da Diretora-Geral, o IDN estabeleceu no respetivo QUAR como vetores prioritários da sua Missão, para o ano de 2024, os objetivos estratégicos seguintes:



OBJETIVO ESTRATÉGICO 1.

As prioridades definidas para o IDN de se constituir **como centro de produção de pensamento estratégico** passam por assegurar a realização de estudos e formação, no âmbito da segurança e defesa, de forma a constituir-se como o principal órgão de apoio à formulação e permanente atualização do pensamento estratégico nacional, na direta dependência da Ministra da Defesa Nacional. O IDN deve constituir-se como centro do pensamento estratégico orientado para o futuro, com estreitas relações com o mundo académico.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2.

No que se reporta à **investigação** esta é considerada como um eixo fundamental para o estabelecimento de políticas de médio prazo, desde que orientada **para o apoio à decisão**. As linhas de investigação projetadas correspondem à identificação de problemas e oportunidades relevantes nos domínios críticos para as políticas de segurança e defesa nacional e a necessidades concretas da decisão nacional. Continuaremos a agregar, no IDN, alguns dos melhores investigadores portugueses, civis e militares, e promover a constituição de Grupos de Reflexão onde se acompanham e debatem as principais questões em matéria de política externa, segurança e defesa.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3.

A aposta do IDN vai, ainda, no sentido de aprofundar a sua **capacitação enquanto plataforma de encontro com a sociedade civil**, por forma a desenvolver uma cultura nacional de segurança e defesa. O IDN existe para a sociedade civil, contribuindo através do recurso aos melhores investigadores, académicos e especialistas, através da promoção do debate e da reflexão, e em cooperação com as universidades, think-tanks e instituições de ensino superior militar.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

O IDN propõe-se ainda continuar a apostar no estabelecimento de protocolos com universidades e no reforço do intercâmbio com institutos congêneres internacionais com vista ao desenvolvimento de projetos de investigação, formação e disseminação conjuntos.

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR)

Considerando os referidos objetivos estratégicos, a nossa proposta de objetivos operacionais no âmbito do QUAR para 2024, são as seguintes:

Ciclo de Gestão:

2024

Designação do Serviço/Organismo:

INSTITUTO DA DEFESA NACIONAL

Missão:

Apoio à formulação do pensamento estratégico nacional, assegurando o estudo, a investigação e a divulgação das questões de segurança e defesa.

Objetivos Estratégicos (OE)							Meta	Grau de concretização
OE1:	Constituir-se como centro de produção de pensamento estratégico e de formação para questões de segurança e defesa ;						40%	
OE2:	Desenvolver-se como centro de investigação, estudo e divulgação dos assuntos de segurança e defesa;						20%	
OE3:	Consolidar-se como plataforma de encontro entre as instituições da defesa nacional e a sociedade civil;						20%	
OE4:	Incrementar ações de cooperação nacional e internacional.						20%	
Objetivos Operacionais (OP)							Ponderação:	50%
EFICÁCIA							Peso:	30%
OE1; OE2	OP1: ORIENTAR A ESTRÉGIA DA INVESTIGAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E PROMOÇÃO DA DIVULGAÇÃO DE ESTUDOS NO ÂMBITO DA SEGURANÇA E DEFESA							
Indicadores		Meta N	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind.1	N.º DE NOVOS PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO EM 2024.	3	1	5	50%		0,00%	Não atingiu
Ind.2	N.º DE REUNIÕES DE GRUPOS DE ESTUDO EM 2024	7	1	9	50%		0,00%	Não atingiu
								Grau de Realização do OP1
								0,00%
OE1;OE3	OP2: PROMOVER INICIATIVAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL						Peso:	30%
Indicadores		Meta N	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind.3	Nº AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO OU DIVULGAÇÃO QUE INTEGRAMA TEMÁTICA DO GÉNERO;(ODS 5)	1	1	3	50%		0,00%	Não atingiu
Ind.4	Nº AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO OU DIVULGAÇÃO QUE INTEGRAMA TEMÁTICA OCEANOS ,MARES E RECURSOS MARINHOS;(ODS 13)	1	1	3	50%		0,00%	Não atingiu
								Grau de Realização do OP2
								0,00%
OE3	OP3: AUMENTAR O NÚMERO DE INICIATIVAS DE DIVULGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA PÚBLICOS ALVO ESPECÍFICOS						Peso:	30%
Indicadores		Meta N	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind.5	Nº AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO REFERENCIAL DE EDUCAÇÃO PARA A SEGURANÇA, A DEFESA E A PAZ REALIZADAS NO ANO N	1	0	3	50%		0,00%	Não atingiu
Ind.6	Nº DE WEBINARS REALIZADOS RELACIONADOS COM A SEGURANÇA INTERNACIONAL E DEFESA	2	1	5	50%		0,00%	Não atingiu
								Grau de Realização do OP3
								0,00%
OE4	OP5: GARANTIR A REALIZAÇÃO /PARTICIPAÇÃO EM CURSOS EM PARCERIA E COOPERAÇÃO COM ORGANISMOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS						Peso:	10%
Indicadores		Meta N	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind.7	Nº CURSOS ORGANIZADOS PELO IDN EM PARCERIA	5	1	7	100%		0,00%	Não atingiu
								Grau de Realização do OP5
								0,00%
EFICIÊNCIA							Ponderação:	30%
OE5	OP6: PROMOVER A CONCILIAÇÃO DA VIDA PROFISSIONAL COM A VIDA PESSOAL E FAMILIAR						Peso:	60%
Indicadores		Meta N	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind.8	AUMENTO DA PERCENTAGEM DE TRABALHADORES COM HORÁRIO FLEXÍVEL	25%	5%	35%	100%		0,00%	Não atingiu
								Grau de Realização do OP6
								0,00%
OE3	OP7: PROMOVER A BOA GESTÃO DOS/AS TRABALHADORES/AS, NO DOMÍNIO DA SEGURANÇA E DA SAÚDE NO TRABALHO.						Peso:	40%
Indicadores		Meta N	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind.9	TAXA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE SST(ODS 3)	20%	2%	26%	100%		0,00%	Não atingiu
								Grau de Realização do OP7
								0,00%

QUALIDADE								Ponderação:	20%
OP8: QUALIFICAR AS CAPACIDADES E COMPETÊNCIAS DOS/AS TRABALHADORES/AS COMO MEDIDA PROMOTORA DA MOTIVAÇÃO								Peso:	60%
Indicadores	Meta N	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação		Desvio
Ind.10 PERCENTAGEM DE TRABALHADORES QUE PARTICIPAM EM INICIATIVAS NA ÁREA DA QUALIDADE DE VIDA E MOTIVAÇÃO LABORAL (ODS 5)	1	0	2	50%		0,00%	Não atingiu		-100,00%
Ind.11 PERCENTAGEM DE TRABALHADORES CIVIS COM FREQUENCIA DE AÇÕES DE FORMAÇÃO	25%	2%	28%	50%		0,00%	Não atingiu		-100,00%
								Grau de Realização do OP8	0,00%
OP9: AVAIIAR E MELHORAR A SATISFAÇÃO DA QUALIDADE DO SERVIÇO PÚBLICO PRESTADO									Peso:
Indicadores	Meta N	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação		40%
Ind.12 TAXA DE SATISFAÇÃO COM A ORGANIZAÇÃO.	70%	2%	75%	100%		0,00%	Não atingiu		-100,00%
								Grau de Satisfação dos parceiros com os serviços prestados	0,00%

AVALIAÇÃO FINAL DO QUAR

4-OBJETIVOS OPERACIONAIS

No cumprimento das orientações estratégicas definidas no respetivo Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), e das atividades planeadas executar no corrente ano, compete ao pessoal afeto às unidades, sob orientação dos coordenadores ou superiores hierárquicos, operacionalizar e implementar a concretização das atividades propostas para o corrente ano, de acordo com a atribuição de tarefas determinada por Diretiva da diretora-geral para o efeito.

Para facilitar o processo de monitorização dos objetivos operacionais foi elaborada uma matriz onde se inscrevem todas as atividades e/ou medidas, fazendo referência, entre outros, aos respetivos objetivos, metodologias, indicadores de processo, calendarização, unidades orgânicas e/ou entidades externas parceiras.

Este tipo de organização em sistema das atividades não só facilitará a gestão e monitorização geral da execução do Plano, como permitirá uma administração fiável, nomeadamente no que se refere aos aspetos logísticos, financeiros ou humanos, estratégia que facilitará a própria elaboração do obrigatório Relatório de Atividades no final do ano.

A implementação da gestão estratégica e o cumprimento dos objetivos programados pelos recursos humanos afetos às unidades e subunidades orgânicas do IDN, para operacionalização das atividades com aqueles correlacionados, segue a orientação da **MATRIZ DE ATIVIDADES** seguinte:

MATRIZ DE ATIVIDADES

OE 1 - CONSTITUIR-SE COMO CENTRO DE PRODUÇÃO DO PENSAMENTO ESTRATÉGICO E DE FORMAÇÃO PARA QUESTÕES DE SEGURANÇA E DEFESA NACIONAL				
Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Indicadores de Realização	Responsável [pela execução]
OP1. Consolidar o Curso de Defesa Nacional, garantindo uma atualização permanente dos seus conteúdos	48º Curso de "Defesa Nacional" 2023/2024 (48º CDN/23/24)	Prazo de realização	Realizar o curso entre 06 nov/23 e 15 mai/24 (Lisboa e Porto)	Diretor/a e subdiretores do curso
	49º Curso de "Defesa Nacional" 2024/2025 (49º CDN/24/25)	Prazo de realização	Reafiar o curso entre 06 nov/24 e 16 mai/25 (Lisboa e Porto)	Diretor/a e subdiretores do curso
	27º Ação de Formação "Segurança, Defesa e Paz (27º AFSDP): Um Projeto de Todos para Todos" (Distrito do Porto)	Prazo de realização	Entre 27 fev/24 a 16 abr/24	Assessor/investigador designado por Diretiva
	28º Ação de Formação "Segurança, Defesa e Paz (28º AFSDP): Um Projeto de Todos para Todos"	Prazo de realização	Até Jul/24	Assessor/investigador designado por Diretiva
OP2. Desenvolver a oferta formativa orientada para públicos-alvo específicos e OP4. Continuar o desenvolvimento do Referencial de Educação para a Segurança a Defesa e a Paz	29º Ação de Formação "Segurança, Defesa e Paz (29º AFSDP): Um Projeto de Todos para Todos"	Prazo de realização	Até set/24	Coordenador /Assessor designado por Diretiva
OP2. Desenvolver a oferta formativa orientada para públicos-alvo específicos	25º "Curso de Defesa para Jovens (PCV CD) a realizar (Lisboa e Porto)	Prazo de realização	Entre 02 set/24 e 20 set/24	Coordenador /Assessor designado por Diretiva

OE1 – CONSTITUIR-SE COMO CENTRO DE PRODUÇÃO DO PENSAMENTO ESTRATÉGICO E DE FORMAÇÃO PARA QUESTÕES DE SEGURANÇA E DEFESA NACIONAL

Objetivos Operacionais	Atividades	Indicador	Prazo de realização	Indicadores de Realização	Responsável pela execução
					Meta
	4º Curso "Teoria da Resolução de Conflitos"		Entre 18 set/24 a 18 dez/24		Coordenador / Assessor designado por Diretiva
	3º Curso "Tópicos Contemporâneos de Segurança e Defesa"		Entre 01 fev/24 a 09 mai/24		Coordenador / Assessor designado por Diretiva
	15º Curso de "Gestão Civil de Crises" (XV CGC)		Módulo 1 – 04 a 08 mar/24 Módulo 2 – 15 a 19 abr/24 Módulo 3 – 13 a 17 mai/24		Coordenador / Assessor designado por Diretiva
OP2. Desenvolver a oferta formativa orientada para públicos-alvo específicos	11º "Curso de Cibersegurança e Gestão de Crises no Ciberspaço" (XI CGCIBER 2024) (Em parceria com a Academia Militar)		Prazo de realização	Entre 20 mai/24 e 31 jun/24	Coordenador / Assessor designado por Diretiva
	"Curso de Formação em Igualdade de Género na Defesa Nacional" em colaboração com o Gabinete da Igualdade		Prazo de realização	Entre 12 nov/24 a 14 nov/24	Coordenador / Assessor designado por Diretiva

OE1 – CONSTITUIR SE COMO CENTRO DE PRODUÇÃO DO PENSAMENTO ESTRATÉGICO E DE FORMAÇÃO PARA QUESTÕES DE SEGURANÇA E DEFESA NACIONAL			
Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Indicadores de Realização
			Responsável pela execução
	8º Curso Intensivo de "Segurança e Defesa nos Açores" (8º CISEDE-A)	Prazo de realização Módulo 3 -de 04 mar/24 a 08 mar/24	Coordenador /Assessor designado por Diretiva
	OP2. Desenvolver a oferta formativa orientada para públicos-alvo específicos e OP3. Assegurar uma organização regular de cursos e conferências, promovendo a sua descentralização	Prazo de realização Módulo 1 - Entre 14 out/24 e 18 out/24	Coordenador /Assessor designado por Diretiva
	8º "Curso Intensivo de Segurança e Defesa na Madeira" (8º CISEDE-M)	Prazo de realização Módulos 2 - Entre 09 dez/24 a 13 dez/24	Coordenador /Assessor designado por Diretiva

OE1 – CONSTITUIR-SE COMO CENTRO DE PRODUÇÃO DO PENSAMENTO ESTRATÉGICO E DE FORMAÇÃO PARA QUESTÕES DE SEGURANÇA E DEFESA NACIONAL

Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores de Realização			Responsável pela execução
		Indicador	Meta	Entre 17 jun/24 a 21 jun/24	
	6º Curso de "Especialização em Geopolítica da África Subsaariana" (parceria com CEI-ISCTE/UAL)	Prazo de realização		Entre 17 jun/24 a 21 jun/24	Coordenador /Assessor designado por Diretiva
	7º Curso de "Estudos Avançados de Geopolítica" (em parceria com UAL)	Prazo de realização		Entre 16 out/24 a 24 abr/25	Coordenador /Assessor designado por Diretiva
	7º Curso Pós-Graduação "Direito Internacional Humanitário e Direitos Humanos em Situações de Conflito" (em parceria com IE-FDUL)	Prazo de realização		Entre 09 set/24 a 19 fev/25	Coordenador /Assessor designado por Diretiva
	8º Curso Pós-Graduação em Direito da Defesa Nacional (em parceria com IE-FDUL)	Prazo de realização		Entre 15 out/24 a 04 mar/25	Coordenador /Assessor designado por Diretiva
	4ª edição "Risco Estratégico e Geopolítica para Executivos" (parceria Porto Business School)	Prazo de realização		Entre 07 mar/24 e 19 abr/24	Coordenador /Assessor designado por Diretiva
	Pós-Graduação "Gestão de Informações e Segurança" (parceria SIRP e Nova-IMS)	Prazo de realização		Até dez/24	Coordenador /Assessor designado por Diretiva
	6º Curso Avançado de Estudos Regionais	Prazo de realização		Até dez/24	Coordenador /Assessor designado por Diretiva

OE2- DESENVOLVER-SE COMO CENTRO DE INVESTIGAÇÃO, ESTUDO E DIVULGAÇÃO DOS ASSUNTOS DE SEGURANÇA E DEFESA				
Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores de Realização		
		Indicador	Meta	Responsável pela execução
	Projeto "Giber resiliência fundamentos e desafios"	1-Prazo de apresentação de 1 comunicação; 2-Prazo de organização de 1 IDN Brief	Até dez/24	Assessor/Investigador designado por Diretiva
	Projeto "A União Europeia: as respostas à crise global, a sustentabilidade energética e as estratégias de transição ecológica e digital"	1- Prazo de elaboração de 1 artigo para as publicações do IDN; 2- Prazo de organização de um círculo de conferências temáticas	Até dez/24	Assessor/Investigador designado por Diretiva
	Projeto "Gestão de Risco Geopolítico - Horizonte 2040"	1- Prazo de organização de um workshop; 2- Prazo de entrega de 1 artigo científico	Até dez/24	Assessor/Investigador designado por Diretiva
	Projeto "A importância estratégica dos Açores para a China: uma análise abrangente"	1- Prazo de entrega de 1 artigo científico	Até dez/24	Assessor/Investigador designado por Diretiva
OP1. Divulgar e trabalhar temas, com interesse para o público relacionados com a segurança e a defesa nacional	Projeto "O 25 de Abril e a transformação da posição internacional de Portugal"	1- Prazo de entrega dos resultados do estudo	Até dez/24	Assessor/Investigador designado por Diretiva

Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores de Realização		
		Indicador	Meta	Responsável pela execução
	Projeto "A segurança europeia no espaço euro-atlântico"	1- Prazo de entrega de 1 artigo para a Nação e Defesa, "Os 75 anos da NATO"; 2- Prazo da co-organização da conferência "Os 75 anos da NATO"	Até dez/24	Assessor/Investigador designado por Diretiva
	Projeto CEMRES: "Le changement climatique : effets sociaux, politiques, économiques et sécuritaires sur la sécurité de l'espace 5+5" e será liderado pela Itália, estando previstas reuniões em janeiro, junho (ambas em Roma, Itália) e outubro (em Túnis, Tunísia).	1- Elaboração dos relatórios das reuniões; 2- Elaboração do contributo de Portugal para o projeto de investigação	Entre jan/24 a out/24	Assessor/Investigador designado por Diretiva
OPI. Divulgar e trabalhar temas, com interesse para o público relacionados com a segurança e a defesa nacional	Projeto "A reconfiguração do sistema de segurança no Indo-Pacífico"	1- Prazo de organização de 1 webinar; 2- Prazo de entrega de 1 artigo científico	Entre jan/24 a out/24	Assessor/Investigador designado por Diretiva
	Projeto Colégio Interamericano de Defesa "Dissuição Integrada no Hemisfério Oriental"	1- Prazo de organização de 1 webinar de divulgação de resultados parciais	Entre jan/23 a jun/24	Assessor/Investigador designado por Diretiva

OE2- DESENVOLVER SE COMO CENTRO DE INVESTIGAÇÃO, ESTUDO E DIVULGAÇÃO DOS ASSUNTOS DE SEGURANÇA E DEFESA					
Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Indicadores de Realização	Métrica	Responsável pela execução
Projeto "Barreiras ao Recrutamento nas Forças Armadas" (Em parceria com a DGRDN E CIES/IUL)	1- Prazo de organização de 1 workshop;		Até dez/24		Assessor/Investigador designado por Diretiva
Projeto "Famílias Militares nas Forças Armadas Portuguesas: caracterização da articulação entre vida profissional, pessoal e familiar na instituição militar."	1- Prazo de publicação de 1 livro		Até dez/24		Assessor/Investigador designado por Diretiva
Projeto "Segurança em África e os desafios para o Sistema Internacional"	1- Prazo de organização de 1 conferência; 2- Prazo de entrega de 1 artigo científico		Até dez/24		Assessor/Investigador designado por Diretiva
OP1. Divulgar e trabalhar temas, com interesse para o público relacionados com a segurança e a defesa nacional	Projeto "As consequências estratégicas da Guerra da Ucrânia"	1- Prazo de entrega de 1 artigo científico;	Até dez/24		Assessor/Investigador designado por Diretiva
	Projeto "Emprego das novas tecnologias (disruptivas) e o planeamento das políticas de defesa"	1- Prazo de entrega da proposta do projeto;	Até dez/24		Assessor/Investigador designado por Diretiva
	Projeto " EU-NATO e a arquitetura de segurança: complementaridade ou duplação"	1- Prazo de organização de 1 reunião de um Grupo de Reflexão;	Até dez/24		Assessor/Investigador designado por Diretiva

OE 2 - DESENVOLVER-SE COMO CENTRO DE INVESTIGAÇÃO, ESTUDO E DIVULGAÇÃO DOS ASSUNTOS DE SEGURANÇA E DEFESA				
Objetivos Operacionais	Atividades	Indicador	Indicadores de Realização	Responsável pela execução
		Metas		
Grupos de Reflexão sobre "Resiliência Cibernética" (GRRC)	Número de reuniões	1 reunião até dez/24	Assessor/investigador designado por Diretiva	
Grupo de Reflexão "Europa" (GRe)	Número de reuniões	3 reuniões até dez/24	Assessor/investigador designado por Diretiva	
Grupos de Reflexão "Atlântico" (GRA)	Número de reuniões	3 reuniões até dez/24	Assessor/investigador designado por Diretiva	
OP4. Organizar ações de reflexão e debate	Número de reuniões	3 reuniões até dez/24	Assessor/investigador designado por Diretiva	
Grupos de Reflexão "Norte de África e Médio Oriente" (GRAMO)	Número de reuniões			Assessor/investigador designado por Diretiva
Grupos de Reflexão "Tecnologias Emergentes da Defesa" (GRTED)	Número de reuniões	1 reunião até dez/24		

OE3 – CONSOLIDAR-SE COMO PLATAFORMA DE ENCONTRO DA SOCIEDADE CIVIL			
Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores de Realização	
		Indicador	Meta
	Conferência Internacional "Nato and Euro-Atlantic Security in a Geopolitically Competitive World"	Data de realização Em 17 jun/24	Responsável pela execução Assessor/Investigador designado por Diretiva
	Conferência "Portugal e a Transição para a Democracia e a Normalização das Relações Civis e Militares"	Data de realização Em 29 abr/24	Assessor/Investigador designado por Diretiva
	OP1. Divulgar e trabalhar temas, com interesse para o público relacionados com a segurança e a defesa nacional	Data de realização Em 21 mar/24	Assessor/Investigador designado por Diretiva
	Círculo de Conferências sobre "Alterações Climáticas e Defesa: implicações da transição ecológica e digital na segurança e sustentabilidade"	Número de conferências 3	Assessor/Investigador designado por Diretiva

OE3– CONSOLIDAR-SE COMO PLATAFORMA DE ENCONTRO DA SOCIEDADE CIVIL				
Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores de Realização		
		Indicador	Meta	Responsável pela execução
	Exposição sobre o 25 de abril de 1974 "A identidade nacional do Estado Novo à Democracia"	Data de realização	Em 16 jan/24	Assessor/Investigador designado por Diretiva
	Círculo de "Conferências do Castelo"	Número de conferências	3	Assessor/Investigador designado por Diretiva
	Webinar "África no Horizonte 2030- Estructuras, Desafios e Oportunidades – Uma Leitura Geopolítica Como Síntese"	Data de realização	Em 02 jul/24	Assessor/Investigador designado por Diretiva
	Workshop "Barreiras ao Recrutamento nas Forças Armadas" (Em parceria com a DGRDN E CIES/IUL)	Data de realização	Em 19 set/24	Assessor/Investigador designado por Diretiva
OP1. Divulgar e trabalhar temas, com interesse para o público relacionados com a segurança e a defesa nacional	Workshop Internacional "Perspetivas de género em situações de crise e conflito nos países da CPLP"	Data de realização	Em 18 nov/24	Assessor/Investigador designado por Diretiva
	Workshop "O papel da Turquia, face ao conflito Rússia e Ucrânia"	Data de realização	Em 22 fev/24	Assessor/Investigador designado por Diretiva
	Workshop "Segurança em África e os desafios para o Sistema Internacional"	Data de realização	Em 10 set/24	Assessor/Investigador designado por Diretiva

OE3- CONSOLIDAR-SE COMO PLATAFORMA DE ENCONTRO DA SOCIEDADE CIVIL			
Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores de Realização	
		Indicador	Meta
	Workshop sobre "Diversidade Social nas Forças Armadas" (Em parceria com o Gabinete da Igualdade)	Data de realização	Em 19 mar/24
	Workshop "Megatendências com impacto em Portugal"	Data de realização	Até dez/24
	VI Seminário de Defesa Nacional (Em parceria com Gabinete do Ministro/a)	Data de realização	Entre 26 e 27 nov/24
	VI Seminário do "Atlantic Center" (Em parceria com o Centro do Atlântico)	Data de realização	Em 02 out/24
	IX Seminário IDN Jovem (0 Míndio-EEG)	Data de Realização	Até 09 e 10 abr/24
			Coordenadora da Biblioteca

OE3 – CONSOLIDAR-SE COMO PLATAFORMA DE ENCONTRO DA SOCIEDADE CIVIL			
Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores de Realização	
		Indicador	Meta
	Proceder à preparação e publicação das seguintes edições: revista Nação e Defesa; Coleção Atena; Cadernos do IDN; IDN Brief; IDNBriefing papers	Publicar as seguintes edições: Coleção Atena (1); Nação&Defesa (3 números); IDN Cadernos (4 números); IDN Brief (4 números); E-Briefing papers (2 números)	Volumes e números publicados
OP3. Aperfeiçoar os mecanismos de divulgação externa do IDN e das suas atividades, nomeadamente através do seu sítio de internet e das redes sociais	Aumento de referências na Biblioteca Digital do IDN, no Catálogo Bibliográfico, no RCAAP e divulgação periódica de novidades no site do IDN	Número de referências disponibilizadas	Até dez/24
	Disponibilização de referências com ligação a conteúdos audiovisuais referentes a Conferências e Seminários no Catálogo Bibliográfico e no RCAAP	Percentagem dos conteúdos produzidos e cedidos pelo Núcleo de Audiovisuais do IDN, para cada ano em referência	Até 80%
	Coordenação, integração e publicação do histórico da Nação e Defesa no SARC	Números disponibilizados no SARC	Até ao N.º 80 (ordem decrescente)
	Dar continuidade ao recrutamento de jovens para Estágios Curriculares e Extracurriculares	Nº de estágios	6
OP4. Criar mecanismos colaborativos com a sociedade civil, que permitam identificar temas de interesse comum e formas de trabalho conjunto.	Dar continuidade às participações em conferências organizadas por núcleos estudantis de ciências políticas e de relações internacionais no âmbito dos Estudos de Segurança e defesa	Data de realização	2

OE4- INCREMENTAR AÇÕES DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL					
Objetivos Operacionais	Atividades	Indicador	Indicadores de Realização		
			Meta	Até jun/24	Responsável pela execução
OP2. Aprofundar as relações com organizações congêneres internacionais, com vista a consolidar e ampliar as iniciativas conjuntas de investigação e formação, nomeadamente no âmbito da União Europeia, da OTAN, da iniciativa 5+5 e dos países ibero-americanos	Módulo do Curso de Altos Estudos Estratégicos para Oficiais Superiores Ibero-Americanos	Participação na reunião		Até jun/24	Coordenador /Assessor designado por Diretiva
OP1. Reforçar o intercâmbio institucional com organismos nacionais de natureza académica e científica;	IV Course on Maritime Security	Prazo de realização	Entre 27 mai/24 e 31 mai/24	Entre 27 mai/24 e 31 mai/24	Coordenador /Assessor designado por Diretiva
OP2. Aprofundar as relações com organizações congêneres internacionais, com vista a consolidar e ampliar as iniciativas conjuntas de investigação e formação, nomeadamente no âmbito da União Europeia, da OTAN, da iniciativa 5+5 e dos países ibero-americanos	Course Civilian Aspects of EU Crisis Management-ESDC	Prazo de realização	Até dez/24	Coordenador /Assessor designado por Diretiva	54

OE4- INCREMENTAR AÇÕES DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL				
Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores de Realização		
		Indicador	Meta	Responsável pela execução
	Orientation Course-CESD	Prazo de realização	Até dez/24	Coordenador /Assessor designado por Diretiva
	144º Senior Course NDC	Prazo de realização	Em 22 abr/24	Coordenador /Assessor designado por Diretiva
	EAB.Cyber- CESD	Prazo de realização	Entre 21 fev/24 a 22 fev/24	Coordenador /Assessor designado por Diretiva
OP2. Aprofundar as relações com organizações congêneres internacionais, com vista a consolidar e ampliar as iniciativas conjuntas de investigação e formação, nomeadamente no âmbito da União Europeia, da OTAN, da iniciativa 5+5 e dos países ibero-americanos	III Advanced Course on Cyberdiplomacy-CESD	Prazo de realização	Até dez/24	Coordenador /Assessor designado por Diretiva
	The Challenges of European Cybersecurity-CESD	Prazo de realização	Até dez/24	Coordenador /Assessor designado por Diretiva
	29º Reunião do Comité Pedagógico da Iniciativa 5+5	Prazo de realização	Entre 21 fev/24 e 22 fev/24	Coordenador /Assessor designado por Diretiva

OE4 - INCREMENTAR AÇÕES DE COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL					
Objetivos Operacionais	Atividades	Indicador	Indicadores de Realização Meta	Responsável pela execução	
	302 Reunião do Comitê Pedagógico da Iniciativa 5+5	Prazo de realização	Entre 24 set/24 e 26 set/24	Coordenador / Assessor designado por Diretiva	
	Reunião virtual dos Diretores dos Colégios de Defesa Ibero-Americanos (XIV CDCCDA)	Número de Reuniões	Em 23 abr/24	Coordenador / Assessor designado por Diretiva	
	Reuniões virtuais dos Coordenadores Nacionais dos Colégios de Defesa Ibero-Americanos	Número de Reuniões	4 reuniões	Coordenador / Assessor designado por Diretiva	
	XIX Conferência dos Diretores dos Colégios de Defesa Ibero-Americanos (XIX CDCCDA) (México)	Prazo de realização	Entre 21 out/24 e 26 out/24	Coordenador / Assessor designado por Diretiva	
	XIII Seminário da Associação dos Colégios de Defesa Ibero-Americanos: "A utilização do espaço eletromagnético e do ciberspaço na segurança nacional: visão dos colégios de defesa nacionais" (ACDIA)	Prazo de realização	Até abr/24	Coordenador / Assessor designado por Diretiva	
	XIV Seminário da Associação dos Colégios de Defesa Ibero-Americanos: "Armas autônomas: visão dos colégios de defesa nacional sobre o seu emprego" (ACDIA)	Prazo de realização	Até nov/24	Coordenador / Assessor designado por Diretiva	
	Conferência CA de 2024 (França)	Prazo de realização	Entre 30 mai/24 e 31 mai/24	Coordenador / Assessor designado por Diretiva	
	532 CoC NATO	Prazo de realização	Entre 07 mai/24 e 10 mai/24	Coordenador / Assessor designado por Diretiva	
	Artigo referente à XXV Conferência de Diretores dos Colégios de Defesa Ibero-Americanos (CDCCDA) sob o tópico "Os conceitos de soberania nacional e segurança nacional na perspectiva geopolítica e geestratégica dos colégios de defesa iberoamericanos"	Prazo de realização	Até abr/24	Coordenador / Assessor designado por Diretiva	

5-ATIVIDADES NÃO RELACIONADAS DIRETAMENTE COM OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

No que diz respeito aos objetivos estratégicos, o IDN exerce as suas competências através da implementação das atividades já referidas. Mas, transversalmente, são também desenvolvidas atividades de modernização e atividades de gestão e suporte, algumas das quais sustentam diretamente essas iniciativas estratégicas e respetivos objetivos operacionais.

DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE PLANEAMENTO E GESTÃO DE RECURSOS (DSPGR)

A Direção de Serviços de Planeamento e Gestão de Recursos apoia, a nível do planeamento logístico e financeiro, a implementação de todas as atividades constantes da matriz. Em paralelo à execução das atividades referidas, é através de núcleos funcionais afetos a áreas distintas de gestão que são executadas as atividades não enquadradas em planos anuais, mas que constituem prioridades legais ou de execução permanente. Algumas das atividades a implementar constituem atos de gestão corrente essenciais ao regular funcionamento do IDN.

Direção de serviços de Planeamento e Gestão de Recursos (DSPGR)

Atividade	Objetivos	Indicador de realização	
		indicador	Meta
Executar os instrumentos de gestão. (DSPGR)	<ul style="list-style-type: none"> ■ Elaboração do Relatório de Atividades 2023 até 15 abril2024 ■ Consolidação do Plano de Atividades 2024 até 30 janeiro ■ Elaboração do QUAR até 30 janeiro2024 ■ Elaboração do Balanço Social até 30 março 	Cumprimento do Prazo	Submissão dentro do prazo legal
Controlo da Gestão orçamental (DSPGR/NGRF)	<ul style="list-style-type: none"> ■ Elaboração e submissão da proposta de orçamento 2025 ■ Elaboração da Conta de Gerência Anual 2023 ■ Liquidação de faturas no prazo máximo de 45 dias 	Cumprimento do Prazo	Submissão dentro do prazo legal
Contributos para a gestão organizacional (DSPGR)	<ul style="list-style-type: none"> ■ Apoiar a implementação de medidas SIMPLEX ■ Dar cumprimento ao cumprimento do regime Geral da Prevenção da Corrupção ■ Contribuir para a implementação do Plano de Ação para a Segurança e Saúde no Trabalho na Administração Pública ■ Promover medidas que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal do/a trabalhador ■ Implementação e gestão de diplomas em matéria de recursos humanos ■ Implementação e gestão de normas em matéria de contratação publica ■ Implementação e gestão de normas em matéria orçamental 	Número de contributos/ou documentos elaborados ou implementados	5

Direção de serviços de Planeamento e Gestão de Recursos (DSPGR)

Atividade	Objetivos	Indicador de realização	
		indicador	Meta
Gestão dos Recursos Humanos (DSPGR/NGRH)	<ul style="list-style-type: none"> ■ Gestão do processo do SIADAP. ■ Gestão eficiente e administração dos recursos humanos: pessoal civil e militar ■ Desenvolvimento e gestão de procedimentos concursais ■ Elaborar e divulgar Plano de Formação ■ Carregamento e atualização das bases de dados informáticas de recursos humanos: SRH, SIOE, da ferramenta de gestão do SIADAP, GeADAP, BEP e SIGAME; ■ Elaboração de mapas para implementação e gestão de diplomas em matéria de recursos humanos ■ Analise de dados de Recursos humanos em resposta a solicitações legais 	Cumprimento do Prazo legal	Cumprimento dos prazos associados a cada atividade
Gestão de Recursos Logísticos e materiais (DSPGR/NGRML)	<ul style="list-style-type: none"> ■ Desenvolvimento dos procedimentos de contratação pública. ■ Assegurar uma eficiente execução e controlo dos procedimentos administrativos e contratuais da aquisição de bens e serviços; ■ Supervisionar a gestão de contratos ■ Gestão dos serviços gerais; ■ Acompanhamento de processo de aquisição de viatura elétrica através da EsPAP; ■ Acompanhamento e execução dos processos logísticos em matéria orçamental ■ Gestão dos Equipamentos; ■ Controlo e atualização do Inventário. 	Cumprimento do Prazo legal	Cumprimento dos prazos associados a cada atividade
Gestão de Recursos Financeiros(DSPGR/NGRF)	<p>De execução Permanente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Acompanhamento da execução orçamental; ■ Prestação de contas à DGO; ■ Zelar pelo cumprimento das normas e procedimentos, financeiros e contabilísticos, emanados pelo Governo, Ministério das Finanças, DGO, Secretaria-geral, entre outros; ■ Verificação da Regularidade Financeira das Despesas; ■ Controlo de receitas próprias ■ Emissão atempada de faturas e recibos. ■ Liquidação de faturas no prazo máximo de 45 dias ■ Cumprimento das datas de Preparação de projetos de orçamento; ■ Elaboração das Declarações de IRS e do Modelo 10 Anual ■ Preparar, elaborar e remeter ao Tribunal de Contas a Conta de Gerência ■ Elaboração de mapa mensal de execução orçamental; ■ Elaborar o Pedido de Libertação de Créditos (PLC) e Pedido de Autorização de Pagamentos (PAP); ■ Elaboração de Pedidos de Transferência de Fundos ao IGCP; ■ Elaboração de propostas de Alterações Orçamentais; ■ Processamento de Vencimentos; ■ Prestação de informação das Deslocações em Território Nacional e Estrangeiro ■ Prestação de informação dos Encargos Assumidos e Não Pagos (trimestral); 	Cumprimento do Prazo legal	Cumprimento dos prazos associados a cada atividade

Direção de serviços de Planeamento e Gestão de Recursos (DSPGR)

Atividade	Objetivos	Indicador de realização	
		índicador	Meta
Gestão da documental (DSPGR/NGD)	<ul style="list-style-type: none"> ■ Participar e elaborar os contributos necessários para a implementação de um novo sistema de gestão documental 	Número de documentos /contributos	Entrega de todos documentos solicitados
Núcleo de Planeamento (DSPGR/NP)	<ul style="list-style-type: none"> ■ Assegurar atempadamente os procedimentos de coordenação, programação, e divulgação das atividades de formação e de debate ■ Monitorização das atividades executadas. ■ Apoio à elaboração dos instrumentos de gestão: Plano de atividades e Relatório de atividades. ■ Manter permanentemente atualizado o calendário – programa de todas as atividades realizadas e a realizar no ano pelo IDN; ■ rececionar e organizar dentro dos prazos as candidaturas às ações de formação ministradas no IDN ■ Manter atualizada a base de dados relativa aos auditores do CDN e conferencistas do IDN. ■ Apoio à gestão das atividades de Formação, divulgação e sensibilização do IDN 	Prazo de execução	Executar dentro dos prazos estabelecidos

UNIDADES DE APOIO DA DIREÇÃO SUPERIOR

A orgânica funcional do IDN conta ainda com as unidades de apoio à direção superior, cujas atividades são essenciais ao Instituto como organização. No ano de 2023 essas unidades de apoio propõem-se dar continuidade à gestão dos seus objetivos, nos termos seguintes:

Núcleo de Informática			
Atividade	Objetivos	Indicador de realização	
		índicador	Meta
Gestão rede informática e apoio audiovisual às atividades	<ul style="list-style-type: none"> ■ Assegurar e gerir as infraestruturas de suporte (rede, comunicações, parque informático, software, hardware e sistemas audiovisuais), assegurando o seu correto funcionamento e proteção de segurança. 	Percentagem de gestão eficiente	80%
	<ul style="list-style-type: none"> ■ Assegurar, em coordenação, a introdução dos dados, a atualização e a manutenção dos Portais do IDN (Internet e Intranet). 	Período mínimo de atualização e manutenção	24h
	<ul style="list-style-type: none"> ■ Assegurar, em coordenação, a introdução dos dados, a atualização e a manutenção da Plataforma MOODLE e do canal Youtube do IDN 	Período mínimo de atualização e manutenção	24h
	<ul style="list-style-type: none"> ■ Instalação de meios audiovisuais no auditório 3 e constituição de um Kit móvel de vídeo conferência 	Percentagem /ano	80%

Núcleo de Relações Públicas

Atividade	Objetivos	Indicador de realização	
		índicador	Meta
Gestão de públicos	<ul style="list-style-type: none"> ■ Assegurar, para efeitos protocolares, a manutenção e atualização das listas de convidados para eventos IDN e a criação de listas específicas para eventos a realizar em parceria com outras entidades 	Prazo mínimo para elaboração	Até 24 horas antes do prazo do evento
Gestão das plataformas de comunicação do Instituto	<ul style="list-style-type: none"> ■ Criar perfil do IDN nas redes sociais Instagram e LinkedIn. 	N.º de seguidores a atingir	1000 em ambas as redes
Gestão das plataformas de comunicação do Instituto	<ul style="list-style-type: none"> ■ Assegurar, através de articulação direta com os coordenadores dos diferentes eventos, a atualização permanente e atempada dos conteúdos do Portal do IDN e das páginas do Facebook, Twitter, Instagram e LinkedIn. 	Prazo mínimo para atualização	Até 48 horas antes do prazo do evento
Gestão de públicos	<ul style="list-style-type: none"> ■ Aumentar seguidores nas redes sociais (n.º de seguidores no final de 2023: Facebook 10400 e Twitter 2200). 	Percentagem de seguidores	5%
	■		

BIBLIOTECA

Atividade	Objetivos	Indicador de realização	
		índicador	Meta
Promover o aumento de referencias na Biblioteca Digital do IDN	Aumento de referências na Biblioteca Digital do IDN, no Catálogo Bibliográfico, no RCAAP e divulgação periódica de novidades no site do IDN	Número de referências disponibilizadas	Até dez/24
Introdução de referencias no Catálogo Bibliográfico e no RCAAP	Disponibilização de referências com ligação a conteúdos audiovisuais referentes a Conferências e Seminários no Catálogo Bibliográfico e no RCAAP	Percentagem dos conteúdos produzidos e cedidos pelo Núcleo de Audiovisuais do IDN, para cada ano em referência	Até 80%
Atualização do histórico do periódico no SARC	Coordenação, integração e publicação do histórico da Nação e Defesa no SARC	Números disponibilizados no SARC	Até ao N.º 100 (ordem decrescente)

6-RECURSOS

I-RECURSOS HUMANOS

No final do ano de 2023 os recursos humanos do Instituto da Defesa Nacional eram constituídos por 46 trabalhadores (2 dirigentes, 21 civis com CTFP e 23 militares, em comissão ou diligência). Para o ano de 2024, atendendo ao valor do plafond fixado e aprovado para as despesas de pessoal (idêntico ao ano de anterior), apenas foi possível prever o recrutamento de dois técnicos superiores, que contamos fazê-lo através de recrutamento interno ou da mobilidade geral.

O IDN, face ao seu número reduzido de colaboradores que exercem funções de investigação, tem de recorrer à contratação por prestação de serviços em regime de avença, de especialistas externos, para assegurar a execução de trabalhos e estudos em áreas específicas da atualidade, relacionadas com a segurança e defesa. Neste momento, o IDN conta com a colaboração de 7 avençados doutorados para prestarem esses serviços.

Para o ano de 2024 este Instituto fez aprovar, de acordo com as suas necessidades, o seguinte mapa de pessoal:

CARGO / CARREIRA	PT Previstos	PT Ocupados	PT Vagos	Ocupados por Militares
Cargo de Direção Superior de 1º Grau	1	1	0	
Cargo de Direção Intermédia de 1º Grau	1	1	0	
FA - Oficial	12	12	0	12
FA - Sargento	10	10	0	9
FA - Praça	1	1	0	1
Técnico Superior	9	7	2	
Coordenador Técnico	1	1	0	
Assistente Técnico	7	7	0	
Assistente Operacional	6	6	0	
TOTAL	48	46	2	22

No mapa aprovado o IDN e conforme referido, o IDN prevê o reforço por recrutamento de dois técnicos superiores, com vínculo à função pública, para apoio às áreas de recursos humanos e edições. Os valores a suportar para estes recrutamentos, enquadram-se no nível 26 da tabela única remuneratória.

Seria nossa intenção contratar ainda a previsão do reforço de um técnico superior como Chefe de Equipa Multidisciplinar CEI. Os valores a suportar para este recrutamento não foram autorizados para 2024, embora propostos pelo instituto.

Face à saída para aposentação ou regresso ao ramo de alguns efetivos, neste universo estão abrangidos os novos recrutamentos de técnicos superiores e a substituição dos militares que deixem de prestar serviço no IDN, por forma a manter-se em exercício de funções o número de postos de trabalho previstos para o ano de 2024.

Em matéria de orçamento de 2024 para despesas com pessoal o valor aprovado foi de 2.093 304,00, não apresentando qualquer aumento relativamente ao ano de 2023. Nesses encargos não estão previstas quaisquer alterações remuneratórias, progressões, promoções ou outros encargos com recursos humanos, militares ou civis, decorrentes de legislações entretanto publicadas.

II-RECURSOS FINANCEIROS

A proposta de Orçamento para 2024 do Instituto da Defesa Nacional, ascende a 2 773.077,00€, e ao valor acrescem 90.000 € referente a receitas próprias, distribuindo-se do seguinte modo:

ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO	TOTAL (DESPESA E RECEITA)	CATIVOS	ORÇAMENTO DISPONÍVEL
DESPESAS COM PESSOAL	2 093 304,00		2 093 304,00
AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS	647 278,00	201 790,00	445 488,00
TRANSFERÊNCIA CORRENTES	7 500,00		
AQUISIÇÕES DE BENS DE CAPITAL	34 750,00		34 750,00
RECEITAS PRÓPRIAS	87 750,00	31 090,00	56 660,0
OUTRAS DESP.CORRENTES - OUTRAS -RESERVA	2 250,00	2 250,0	
TOTAL	2 863 077,00	235 130,0	2 633 129,00

O orçamento de funcionamento do IDN sofreu uma significativa limitação com as cativações legais e adicionais previstas na Lei do Orçamento, o que irá prejudicar a respetiva execução em

conformidade com as atividades planeadas. É essencial uma correta gestão do plafond disponível face aos encargos correntes e necessários previstos e às despesas a realizar com a implementação das atividades, sendo certo que as disponibilidades orçamentais são insuficientes, quer para as despesas anuais de pessoal, quer para as despesas de funcionamento.

Como referido, o orçamento de pessoal aprovado é insuficiente para fazer face às despesas do pagamento das atualizações remuneratórias decorrentes de legislação recentemente publicada, que veio trazer benefícios significativos às remunerações dos trabalhadores.

A situação mais grave é efetivamente a sobrecarga de cativações sobre as despesas de aquisição de bens e serviços, quer na rubrica 311, quer na 513, que vai inviabilizar a realização de algumas atividades planeadas, bem como objetivos propostos em termos de melhoria ambiental, transição energética e eficiência energética.

Em 2024 importa renovar os licenciamentos das soluções informáticas que permitem viabilizar realização de videoconferência, reuniões online, *webinars*, e a gestão bibliotecária.

Um peso significativo no orçamento do IDN são as despesas com as deslocações de auditores dos cursos a visitas e viagens de estudo. Estas despesas não foram realizadas ou foram parcialmente realizadas nos anos da pandemia. Com a incidência das cativações adicionais reportadas à execução do ano de 2022, a realidade do orçamento executado nesse ano não corresponde ao valor necessário para as mesmas despesas em 2024. Aquisições de viagens ao abrigo do acordo quadro por valores muito superiores aos praticados pelas companhias aéreas em regime de aquisição direta pesam em muito o orçamento do IDN.

Ainda que seja definida uma estratégia prioritária na operacionalidade dos seus objetivos, escolhendo-se criteriosamente o que deve ser executado dentro da disponibilidade orçamental, sem diminuição da qualidade das atividades do IDN, não se apresenta como fácil o planeamento das atividades a executar em 2024.

Nas despesas correntes associadas ao funcionamento das instalações, designadamente com segurança, limpeza e assistência técnica, são lançados procedimentos no âmbito dos Acordos-quadro decorrentes de centralizações ou concursos públicos em vigor na Central de Compras do MDN ou na ESPAP. O esforço continuará a centrar-se na adoção de soluções mais económicas que

impliquem diminuição da despesa, situação quase impossível de concretizar face à inflação e subida geral dos preços, designadamente da mão de obra e dos materiais.

IV-MEDIDAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL

- Promover a melhoria do desempenho ambiental através da substituição de caixilharias

O IDN tem vindo a proceder anualmente à substituição gradual das caixilharias do edifício por caixilharia nova com vidro duplo. Caso exista reforço orçamental contamos concluir essa substituição no final do ano para melhor o isolamento dos ambientes de trabalho.

- Promover a melhoria das condições de trabalho (ambientes húmidos e com infiltrações) com a realização de obras de impermeabilização.

Não existindo aumento do plafond orçamental destinado a despesas de funcionamento o IDN, dificilmente será possível ao Instituto ter disponibilidade financeira para investir nas obras de primeira necessidade ao nível do edifício que apresenta graves problemas de infiltrações, necessitando de uma impermeabilização geral ao nível do terraço e paredes laterais do edifício.

- Painéis energéticos/energias renováveis

É nosso objetivo ainda a colocação de painéis energéticos no terraço do edifício sede em Lisboa que tem uma exposição solar ideal para a aplicação de painéis fotovoltaicos /energéticos.

- Poupança energética

Proceder à substituição por Led do sistema de iluminação geral do edifício (já iniciada).

Promover ações de sensibilização e alerta direcionada à poupança energética.

- Implementar medidas de mobilidade elétrica

Substituição da frota atual por veículos elétricos (objetivo a concretizar até 2027.)

Outra preocupação relaciona-se com a frota automóvel do IDN, cujas viaturas estão praticamente inoperacionais. Neste momento, IDN possui uma viatura elétrica alugada que não tem capacidade para fazer viagens superiores a 200km. Tendo o IDN uma delegação no Porto, e viaturas com mais de 20 anos, mais de 400.000km e com problemas graves de segurança e mecânicos, que não justificam reparação, obrigam o IDN a alugar viaturas para as atividades, cujas deslocações

impliquem sair fora do concelho de Lisboa ou assegurar o transporte de conferencistas no apoio a ações de formação, pelo que se afigura premente a aquisição de duas viaturas elétricas.

- **Colocação de dois pontos de carregamento elétrico**

O IDN possui um veículo elétrico alugado em média duração, tendo o carregamento ser efetuado nos postos públicos, o que limita o seu reabastecimento.

- **Modernização administrativa**

Como medida de modernização administrativa associada à qualidade e inovação dos serviços, em 2024, o IDN pretende viabilizar a aquisição/subscrição a custos partilhados de uma plataforma de pesquisa para biblioteca garantindo maior número de acessos dos leitores e utentes.

Pretende-se ainda proceder à criação de plataforma informática de controlo e monitorização de fornecedores e compras de bens e serviços otimizando e dando maior transparência aos procedimentos.

Adicionalmente, para assegurar o cumprimento dos seus compromissos, o IDN necessitaria de ver aumentado substancialmente o seu orçamento no sentido de ser reforçada a Rubrica 02.02.04-relativa ao Princípio da Onerosidade - pela locação do Forte de S. João Baptista, no Porto e do Edifício sede do IDN na Calçada das Necessidades.

O que antecede ilustra bem o acrescido rigor com que terão de ser geridos os recursos financeiros disponíveis, praticando uma gestão criteriosamente orientada para a consecução dos objetivos definidos e para a qualidade dos serviços prestados.

V-FORMAÇÃO

O IDN irá proceder ao diagnóstico de **necessidades formativas** e elaborar até ao final do primeiro trimestre o seu **plano de formação**.

Em síntese, o planeamento e implementação das atividades programadas neste Plano de Atividades encontra-se norteada por elevados padrões de rigor, dadas as carências existentes, e por um esforço adicional de racionalização na utilização dos recursos financeiros disponíveis.

Lisboa, 23 de fevereiro de 2024

Diretora do IDN

Isabel Ferreira Nunes

Anexo I
QUAR 2024

Relatório Anual de Desenvolvimento da Estratégia de Segurança e Defesa										
Relatório Anual de Desenvolvimento da Estratégia de Segurança e Defesa										
RESUMO DO RELATÓRIO										
Data: 22/01/2024 Versão: V1										
INTRODUÇÃO										
idn Instituto da Defesa Nacional Criação: 2024 Designação do Serviço/Orgão: INSTITUTO DA DEFESA NACIONAL Missão: Apoio à formulação do pensamento estratégico nacional, assegurando o estudo, a investigação e a divulgação das questões de segurança e defesa.										
OBJETIVOS ESTRÁTÉGICOS (OE)										
OE1: Constituir-se como centro da produção de pensamento estratégico e de formação para questões de segurança e defesa; OE2: Desenvolver-se como centro de investigação, estudo e divulgação das questões de segurança e defesa; OE3: Consolidar-se como plataforma de encontro entre as instituições de defesa nacional e a sociedade civil; OE4: Incrementar ações de cooperação nacional e internacional.										
OBJETIVOS OPERACIONAIS (OP)										
EFICÁCIA: Ponderação: 30%										
OE1, OE2 OP1: ORIENTAR A ESTRATÉGIA DE INVESTIGAÇÃO PARA O DESenvolvimento E PESQUISA DA DIVULGAÇÃO DE SERVIÇOS NO ÂMBITO DA SEGURANÇA E DEFESA										
Indicadores: N-3 Resultado, N-2 Resultado, Última Monitorização N-1, Meta N, Tolerância, Valor Crítico, Peso, Resultado, Taxa de Realização, Classificação, Desvio										
Ind. 1 N.º DE NOVOS PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO EM 2024. Ind. 2 N.º DE REUNIÕES DE GRUPOS DE ESTUDO EM 2024										
Grau de Realização do OP1: 0,00%										
OE1, OE2 OP2: PROMOVER A INICIATIVA DE SEUmvolvimento Sustentável										
Indicadores: N-3 Resultado, N-2 Resultado, Última Monitorização N-1, Meta N, Tolerância, Valor Crítico, Peso, Resultado, Taxa de Realização, Classificação, Desvio										
Ind. 3 N.º AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO OU DIVULGAÇÃO QUE INTEGRAM A TEMÁTICA DO GÊNERO(OE1) Ind. 4 N.º AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO OU DIVULGAÇÃO QUE INTEGRAM A TEMÁTICA OCÉANOS, MARES E RECURSOS MARINHOS(OE2)										
Grau de Realização do OP2: 0,00%										
OE3 OP3: AUMENTAR O NÚMERO DE INICIATIVAS DE DIVULGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA PUBLICOS ALVO ESPECÍFICOS										
Indicadores: N-3 Resultado, N-2 Resultado, Última Monitorização N-1, Meta N, Tolerância, Valor Crítico, Peso, Resultado, Taxa de Realização, Classificação, Desvio										
Ind. 5 N.º DE AÇÕES DESENVOVIDAS PARA IMPLIMENTAÇÃO DO REFERENCIAL DE EDUCAÇÃO PARA A SEGURANÇA, A DEFESA E A PAZ REALIZADAS NO ANO N Ind. 6 N.º DE WEBINARS REALIZADOS RELACIONADOS COM A SEGURANÇA INTERNACIONAL E DEFESA										
Grau de Realização do OP3: 0,00%										
OE4 OP4: GARANTIR A REALIZAÇÃO / ANTICIPAÇÃO EM CURSOS EM PARCERIA E COOPERAÇÃO COM ORGANISMOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS										
Indicadores: N-3 Resultado, N-2 Resultado, Última Monitorização N-1, Meta N, Tolerância, Valor Crítico, Peso, Resultado, Taxa de Realização, Classificação, Desvio										
Ind. 7 N.º CURSOS ORGANIZADOS PELO IDN EM PARCERIA										
Grau de Realização do OP4: 0,00%										
INCIDÊNCIA: Ponderação: 30%										
OE5 OP5: PROMOVER A CONCREAÇÃO DA VIDA PROFISSIONAL COM A VIDA PESSOAL E FAMILIAR										
Indicadores: N-3 Resultado, N-2 Resultado, Última Monitorização N-1, Meta N, Tolerância, Valor Crítico, Peso, Resultado, Taxa de Realização, Classificação, Desvio										
Ind. 8 AUMENTO DA PERCENTAGEM DE TRABALHADORES COM HORÁRIO FLEXÍVEL										
Grau de Realização do OP5: 0,00%										
OE6 OP6: PROMOVER A BOA GESTÃO DOS/A TRABALHADORES/AS, NO DOMÍNIO DA SEGURANÇA E DA SAÚDE NO TRABALHO										
Indicadores: N-3 Resultado, N-2 Resultado, Última Monitorização N-1, Meta N, Tolerância, Valor Crítico, Peso, Resultado, Taxa de Realização, Classificação, Desvio										
Ind. 9 TAXA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE SST(OE6)										
Grau de Realização do OP6: 0,00%										

QUAISIDADE											Ponderação:	35%				
OPI: OPI2, OPI3	OP 8: QUALIFICAR AS CAPACIDADES / COMPETÊNCIAS DOS/AS TRABALHADORES/AS COMO MÉDIA PROMOTORIA DA MOTIVAÇÃO										Peso:	35%				
Indicadores	N-3 Resultado	N-2 Resultado	Última Monitorização N-1	Mota N	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio					
Ind.10 PERCENTAGEM DE TRABALHADORES QUE PARTICIPAM EM INICIATIVAS NA ÁREA DA QUALIDADE DE VIDA E MOTIVAÇÃO LABORAL (ODS %)				1	0	2	50%		0,00%	Não atingiu	-100,00%					
Ind.11 PERCENTAGEM DE TRABALHADORES CIVIS COM FREQUÊNCIA DE AÇÕES DE FORMAÇÃO		25%	7%	28%	50%				0,00%	Não atingiu	-100,00%					
Grau de Realização do OPI											Peso	35%				
OPI 9	OP 9: AVALIAR E MELHORAR A SATISFAÇÃO DA QUALIDADE DO SERVIÇO PÚBLICO PRESTADO										Peso	35%				
Indicadores	N-3 Resultado	N-2 Resultado	Última Monitorização N-1	Mota N	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio					
Ind.12 Taxa de satisfação com a organização		70%	2%	75%	100%				0,00%	Não atingiu	-100,00%					
Grau de Realização do OPI/Grau de satisfação dos parceiros com os serviços prestados											Peso	35%				
AVALIAÇÃO FINAL DO QUR																
Avaliação de acordo com os requisitos previstos no artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro				Âmbito	Efetiva Ponderação: 50%			Efetiva Ponderação: 30%		Qualidade Ponderação: 20%						
				Quantitativa												
				Qualitativa	Desempenho BOM; Satisfatório; Insuficiente											
Grau de realização Parâmetros e Objetivos																
OPIs/Objetivos	Peso dos parâmetros na avaliação final	Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	Peso de cada objetivo na avaliação final	Grau de realização do objetivo	Grau de realização do objetivo ponderado	Classificação	OBJETIVOS MAIS RELEVANTES (nº 1 do art. 18º da Lei 66-B/2007, de 28.12)									
ENCACIA				50%												
OPI1				30%	15%	0,00%	0,00%	Não atingiu								
OPI2				30%	15%	0,00%	0,00%	Não atingiu								
OPI3				30%	15%	0,00%	0,00%	Não atingiu								
OPI5					50%	5%	0,00%	0,00%	Não atingiu							
EFICIÊNCIA				30%												
OPI6				60%	10%	0,00%	0,00%	Não atingiu			IRRELEVANTE					
OPI7				40%	12%	0,00%	0,00%	Não atingiu			IRRELEVANTE					
QUALIDADE				20%												
OPI8				50%	12%	0,00%	0,00%	Não atingiu			IRRELEVANTE					
OPI9				40%	8%	0,00%	0,00%	Não atingiu			IRRELEVANTE					
TOTAL				100%			Soma dos pesos dos objetivos operacionais mais relevantes									
RECURSOS HUMANOS																
DESIGNAÇÃO		Pontuação obtida Considerando os resultados de Serviços			Pontuação efetiva Planeada para %	UERHP	Pontuação Planeada	Pontuação efetiva / Executada em %		Desvio (em %)	Pontuação Executada / Pontuação Planeada	UERHP				
Dixentes - Direção Superior					1	228	39									
Dixentes - Direção Intermédia e Chefes de Unidade					1	228	16									
Técnico Superior					21	4788	252									
Especialista de Informática					0	0	0									
Coordenador Técnico					1	228	9									
Técnico de Informática					0	0	0									
Assistente Técnico					17	5876	136									
Assistente Operacional					7	1596	35									
Total					48	10944	468									
Número de trabalhadores a exercer funções no serviço			Efeitos 31.12.n.5	Efeitos 31.12.n	Efeitos 31.12.m	Efeitos 31.12.n.2	Pontuação n.1	Efeitos 31.12.n.1	Pontuação n	Uma vez 20.06.n	Uma vez 30.09.n	Efeitos 30.09.n				

RECURSOS FINANCEIROS							Saldo	Data de execução
DESIGNAÇÃO	Cotação Inicial	Despesas Corrigidas	Variação			Saldo	Data de execução	
			01-01-00	30-09-00	31-12-00			
Orcamento de Funcionamento (OF)		2 869 827,00 €						01/01/01
Despesas C/Pessoal		2 093 304,00 €						01/01/01
Aquisições de Bens e Serviços		732 773,00 €						01/01/01
Outras despesas correntes		750,00 €						01/01/01
Despesas de Capital		27 250,00 €						01/01/01
Orcamento de Investimento (OI)								01/01/01
Despesas C/Pessoal								01/01/01
Aquisições de bens e Serviços								01/01/01
Outras despesas correntes								01/01/01
Despesas de Capital								01/01/01
Outras despesas		2 250,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	01/01/01
Total (OF+OI+OD)		2 863 077,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	01/01/01
Ref. R.	Descrição	Unidade(s) Orgânica(s) / Responsável(es)	Intervalo de cálculo	Fase de Verificação	Instituição do Valor Crítico			
Ind1	Nº DE NOVOS PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO EM 2024	Assessora	Σ anual do nº de ...	NP projetos registados	Comparação dos projetos existentes no ano n-1 e os iniciados no ano n			
Ind2	Nº DE REUNIÕES DE GRUPOS DE ESTUDO EM 2024	Assessora	Σ anual do nº de ...	Relatório de monitorização-outlook	Número considerado de excelência, face aos meios existentes			
Ind3	Nº AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO OU DIVULGAÇÃO QUE INTEGRAMA TÉMATICA DO GÉNERO (DOIS 5)	Assessora	Σ anual do nº de ...	PA-relatório de monitorização-outlook	Número considerado de excelência, face aos meios existentes			
Ind4	Nº AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO OU DIVULGAÇÃO QUE INTEGRAMA TÉMATICA OCEANOS, MARES E RECURSOS MARINHOS (OSR) 13)	Assessora	%DF 2023- %2022	PA-relatório de monitorização-outlook	Número considerado de excelência, face aos meios existentes			
Ind5	Nº AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO REFERENCIAL DE EDUCAÇÃO PARA A SEGURANÇA, A DEFESA E A PAZ REALIZADAS NO ANO N	Assessora	Σ anual do nº de ...	PA-relatório de monitorização-outlook	Número considerado de excelência, face ao planeado			
Ind6	Nº DE SEMINÁRIOS REALIZADOS RELACIONADOS COM A POLÍTICA DE SEGURANÇA E DEFESA INTERNACIONAL	Assessora	Σ anual do nº de ...	PA-relatório de monitorização-outlook	Número considerado de excelência, face ao planeado			
Ind7	Nº CURSOS ORGANIZADOS PELO IDN EM PARCERIA	Assessora	Σ anual do nº de ...	PA-relatório de monitorização-outlook	Número considerado de excelência, face ao planeado			
Ind8	AUMENTO DA PERCENTAGEM DE TRABALHADORES COM HORARIO FLEXIVEL	DSPGR/NGRM	TOTAL %Variação nível	PA-relatório do RH	Número considerado de excelência, face ao numero de trabalhadores			
Ind9	TAXA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE SSTIOS (3)	DSPGR/NGRM	%DE 2024- %2023	PA-relatório do RH	Número considerado de excelência, face ao numero de trabalhadores			
Ind10	PERCENTAGEM DE TRABALHADORES QUE PARTICIPAM EM INICIATIVAS NA ÁREA DA QUALIDADE DE VIDA E MOTIVAÇÃO LABORAL (DOIS 5)	DIR-DSPGR	Σ anual do nº de ...	Outlook - orientação superior	Número considerado de excelência, face ao numero de trabalhadores			
Ind11	PERCENTAGEM DE TRABALHADORES COM FREQUÊNCIA DE AÇÕES DE FORMAÇÃO	DSPGR/NGRM	Σ anual do nº de ...	Relatório do RH	Número considerado de excelência, face ao numero de trabalhadores			
Ind12	TAXA DE SATISFAÇÃO COM A ORGANIZAÇÃO	DSPGR/NP	%SATISFAÇÃO	Avaliação questionário	Número considerado de excelência, face aos meios avaliação			